

Grandes formações aliadas estão castigando o Ruhr

PARAQUEDISTAS BRASILEIROS APRESENTAM-SE

Os russos ainda combatem no setor de Stalingrado

Rua Conselheiro
Mafra, 51
N. avulso Cr. \$0,30
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

ANO IX

FLORIANOPOLIS, 6a.-feira, 15 de Janeiro de 1943

NUMERO 2575

Individuos gananciosos prejudicam a população

O peixe que falta ao nosso povo é remetido via aérea para São Paulo, onde os preços são altos — A plutocracia regala-se com a comida do pobre

Uma gorda senhora, respeitável «comissaria de subsistência» de grande família, esbravejava, ontem cedo, no Mercado: —E' um absurdo! Nunca se viu isso! Faltar peixe em Florianópolis...

E a grita generalizou-se. Cinco, dez, vinte pessoas abordaram o mesmo assunto.

Ha gente que chega a sonhar com uma deliciosa pescada meio a baiana, com pirõesinho escaldado. Ainda está escuro, quando começa a peregrinação ao Mercado. O publico fica horas e horas esperando que surja no horizonte a canôa de peixes, assim como o beduíno senha com a água no deserto.

E os peixes não chegam.

Onde se esconderam as pescadinhas e os robalos, que a nossa gente, através todas as gerações, nunca dispensou?

RONCO DE AVIÃO

As matutações prosseguem quando um ronco de avião despertou os senolentos espiadores de peixe.

Um açoreano esperto, sorriso melicioso bailando na cantinho da boca, insinuou:

—Quem sabe si o peixe VEM pelos ares?

MERCADO NEGRO

E, realmente, o peixe VAI pelos ares. Investigamos o assunto e concluímos que individuos gananciosos estão comprando camarões e peixes, para remetel-os, via aérea, a São Paulo. A cotação na paulicêa é boa para os gaviões. Paga-se 12\$000 ou 12 cruzeiros por um quilo de camarões. A pescada em posta vale igual preço.

O'ra, cada quilo de pescado paga 4\$500, taxa aérea, Comprados aqui a 2\$000, os camarões podem, grantinamente, viajar pelos ares.

A PLUTOCRACIA REGALA SE

Enquanto falta ao nosso povo o tradicional alimento do pobre, nunca feltem deliciosos camarões barriga-verdes nos banquetes da plutocracia. Quem tem dinheiro, come o que quer...

E A NOVA ORDEM?

Grandes e pequenos aguardam um novo mundo, melhor distribuição das riquezas, uma nova ordem.

Riqueza não é dinheiro. Riqueza é alimento, saúde, instrução, justiça.

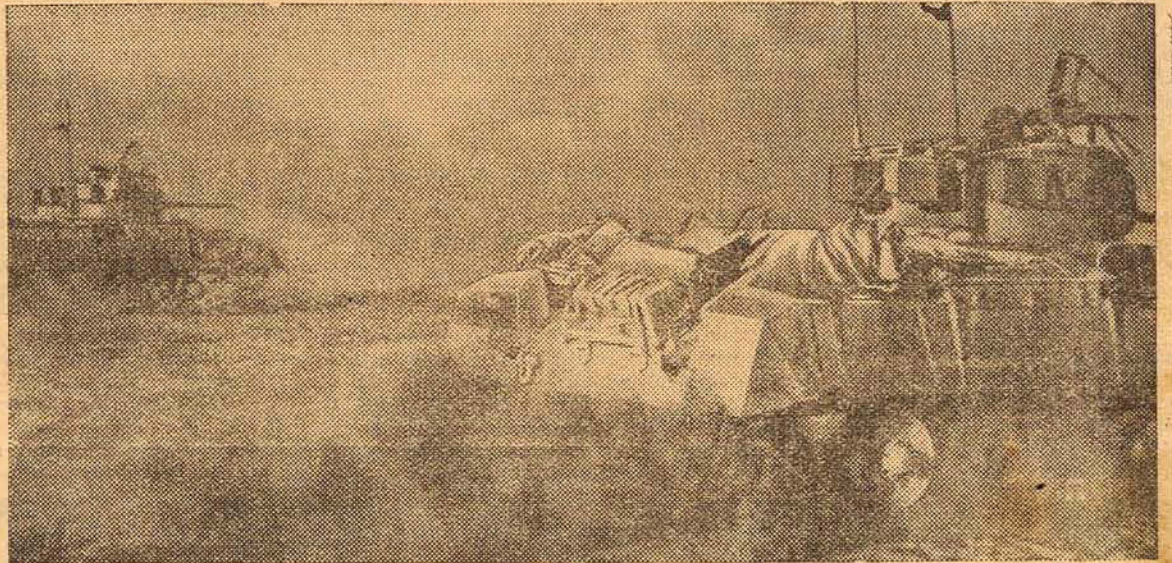
BELO GESTO DE UM MILITAR

Foi compreendendo que o povo tem direito a viver, que o ilustre coronel Jairo Jair de Albuquerque Lima, comandante do Setor Meridional de Defesa Costeira, pôs termino á exploração idêntica, sobre peixes e camarões, em Laguna. S. s. mandou policiar as praias e determinou que todos os pescadores levem seus pescados ao entreposto oficial. O povo lagunense abastece-se. Quando sobram peixes e camarões, então se permite que o restante seja exportado.

A carne, na cidade sulina, também está sendo vendida a todos, em sistema de «bichas». Quem estiver na frente, seja pobre ou seja rico, vai comprando. Antigamente, a posta branca era para o «seu coroné», o filé para o «seu dotô», e o patinho para o escrivão. O povo roia os ossos e fazia picadinho de peçoço, com meio quilo de bicarbonato, para amolecer...

**

As nossas dignas autoridades municipais não poderiam repetir aqui as salutares medidas do coronel Albuquerque Lima?



Fotografia tirada ao sul da El Alamein, fixando aspecto de um ataque realizado ao amanhecer, por tanks britânicos. São tanks «Valentino», que formavam parte de uma coluna que se movimentava naquele setor africano. (BRITISH NEWS SERVICE)

Paraquedistas Brasileiros

RIO, 14 (A N) —Apresentou-se ontem ao sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, a primeira turma de paraquedistas brasileiros que terminou o curso, composta de cadetes do ar.

400 aviões atacaram Lille

LONDRES, 14 (U P) —Anuncia-se que quase 400 «Spittires» participaram nas operações de hoje contra o norte da França.

As «Fortalezas Voadoras» das forças aéreas do Exército dos Estados Unidos efetuaram um ataque de grande altitude contra os estabelecimentos industriais de Lille, na França, que se dedicam á produção de elementos bélicos para a Alemanha.

Ainda se combate em Stalingrado

MOSCOU, 14 (R) —O Q. G. do Exército Vermelho informa que a luta no setor de Stalingrado prossegue violentissima, e que a resistencia germanica, na iminencia de ficar sem apoio da retaguarda, diminui paulatinamente.

PARA FUGIR?

PETAÏN E LAVAL MANDAM CONSTRUIR UM AVIÃO

BERNA, 14 (R) —Segundo a rádio de Paris, foi construido um grande avião-transporte, quadrimotor, para uso pessoal de Petain e Laval. O aparelho foi construido por uma fabrica situada no sul da França e será comandado pelo «ez» Michel D'Etroyé.

«La Republique» interroga:—Será para fugir?

Gigantesca ofensiva contra o Ruhr

LONDRES, 14 (R) —Grandes formações aliadas sobrevoaram toda a região industrial do Ruhr, bombardeando intensamente objetivos onde foram assinaladas fábricas secretas de armamentos. A defesa anti-aérea germanica alcançou três bombardeiros.

PROSSEGUE A OFENSIVA AEREA

LONDRES, 14 (U P) —Urgente—O Ministério do Ar comunica que aviões britânicos de bombardeio atacaram, durante a noite de ontem, a cidade de Essen, em prosseguimento da ofensiva contra a bacia do Ruhr. Deixaram de regressar 4 aparelhos.

Bombardeado o aerodromo de Misurata

CAIRO, 14 (U P) —Informa-se oficialmente que a Raf bombardeou, com formações pesadas, o aerodromo de Misurata, onde Rommel está organizando sua defesa. Transportes inimigos, nas estradas da Tripolitania e Tunisia, também foram atacados.

Os russos ocuparam mais uma cidade

MOSCOU, 14 (U P) —Informa o Rádio Oficial que o Exército Vermelho ocupou Buzarskoi, a 40 quilômetros de Burenovsk.

Atacado um comboio

LONDRES, 14 (U P) —A aviação do comando costeiro atacou, sem nenhuma perda, um comboio inimigo ao longo da costa holandesa, conseguindo atingir dois navios, informa um comunicado do Ministério do Ar.

ESTOCOLMO, 14 [R] — Informa-se que as autoridades alemãs de ocupação, na Holanda, tomando precaução contra uma possível invasão aliada, expediram ordens no sentido de que sejam alagadas as zonas costeiras, cujo acesso é proibido aos civis

Nas côres da sua farda, rebrilha a gloria, fulge a vitoria; Inscreve-te hoje no TIRO 40, a nossa reserva de elite. PROCURA A SE'DE DAS 14 ás 18 HORAS

NACIONALISMO CONSTRUTIVO

"So os povos bem organizados, de vigilante espirito nacionalista, subsistem", dizia, em 1941, falando aos trabalhadores brasileiros, o insigne Presidente da Republica. O conceito sintetizava o movel do porfiado e entusiastico esforço do país por sobrelevar-se ás injunções da sombria hora de crise mundial, em que se haviam abalado desastrosamente os velhos alicerces da ordem e da estabilidade nas relações pacificas dos povos e os grandes principios de justiça vinham sofrendo revisão violenta. Os países novos, como o nosso, entregues ao labor absorvente da própria evolução e fiéis á sua vocação para a amizade e a concórdia, não poderiam, por sua vez, deixar de reconsiderar a sua situação, ao embate dos efeitos desagregadores, cada vez mais acentuados, que vinham de fora experimentar-lhes a resistência.

O Brasil se apercebeu, em tempo, do divórcio, cada vez mais pronunciado, entre os imperativos da própria existência histórica e as suas instituições fundamentais, demasiado aferradas a preconceitos doutrinários, que não teriam sido inocuos si melhor consultassem as realidades do ambiente e a relatividade do crescimento político do país. O Estado-Nacional, que foi incontestavelmente um passo de salvação na vida republicana do Brasil, pode retificar, ainda assim, aqueles desvios do normal evoluer do nosso país, reconduzindo-o ao caminho de sua predestinação. O Presidente Getúlio Vargas, sem dúvida nenhuma, assumiu entre os grandes construtores e condutores da nacionalidade, lugar destacado; com haver, neste mefíndroso instante da evolução brasileira, interpretado exatamente os destinos nacionais, tão profundamente vinculados aos destinos da civilização cristã e aos do continente americano.

Ao invés do pessimismo comum à-cerca-do futuro do Brasil e que repontava agoureiramente na propaganda dos partidos que uns aos outros se achincalhavam, uma nova fé no homem e no solo brasileiro surgiu, vitoriosamente apoiada em principios políticos integradores de toda a Nação no supremo e coeso anseio de progresso, de liberdade e de bem-estar coletivos. A união de todos sob uma ordem que a todos interessava, porque se estabelecera com finalidade maior, possibilitou a restauração de sentimentos que se diluíam e que, pois, voltaram a acentuar as nobres e tradicionais características da nossa gente.

O nosso nacionalismo tem de peculiaríssimo que não se fez por impor-se, garantido na força bruta, a um mundo odiado, nem para reivindicar mais que o legítimo e velho direito — que, aliás, nunca se recusou ao Brasil — de governar-se com soberania. Ao tempo em que, por força de observação do que se passava noutras partes do globo, era corrente a suspeição inspirada pelos movimentos nacionalistas, o que ocorria no Brasil não era mais nem menos que uma pacífica mobi-

lização de valores, balanceadora de recursos dos quais não prescindiria o país para o seu desenvolvimento lícito no seio das demais organizações nacionais com que cuidava, simultaneamente, de consolidar as relações de sempre e de ampliar as permutas económicas, tão certo é que estas constituem sólidos liames de amizade e de melhor compreensão entre os povos.

Nacionalizar teve para nós a acepção vulgar de um reajustamento das nossas instituições, nunca lhes atraíndo o sentido democrático em que foram elas planejadas no curso de nossa formação espiritual. E si, dentro desse renovado panorama da nossa organização político-social, houve que aplicar ás atividades estrangeiras rigor maior é que se denunciaram menos amistosas nos seus objetivos, como aconteceu com os súditos de países do "eixo", em evidente e coordenada tarefa contrária aos interesses do Brasil. O "vigilante espirito nacionalista", indispensável á nossa sobrevivência, teria de vedar-lhes a ação criminosa e atentatória a rudimentos de ética internacional, desmantelando-lhes a diabólica máquina que se assestava em solo nosso nem sómente contra a integridade territorial do país, si não também — e está agora provado — em obediência a um plano imperialista aplicado ao nosso Continente.

Imposto pelas contingências de continuidade histórica do país, o nacionalismo que se concretizou e se concretizou esplendidamente com o Novo Estado Brasileiro, visando a revitalização de todas as energias cívicas do país teve a função construtiva de alertar a Nação para a salvaguarda de suas conquistas morais, que constituem, na verdade, patrimônio das Américas, identificando-lhes inconfundivelmente os povos. Si nos tempos que ora fluem tragicamente é mister aparar com as armas os golpes de violência desferidos por inimigos da civilização e do direito, sirva-nos, na insólita emergência, o resultado daquele nosso magnífico ressurgimento nacionalista, mercê do qual não estamos desprevenidos, nem nos enfraquecem desinteligências internas.

Todas as nações amigas nos fazem agora a justiça de destacar-nos entre os povos que melhor se aperceberam dos graves perigos que se vinham esboçando contra os países desprevenidos de sua defesa e trabalhados internamente por forças desagregadoras e sabotadores de sua estrutura política. É que, serenamente e com inextinguível firmeza de propósito, o preclaro Chefe da Nação Brasileira reorganizou o país, reatando-lhe e cimentando-lhe a unidade no tempo e no espaço, em nome dum nacionalismo sadio, que não é hostil a nenhum outro povo e que não contraria, de modo algum, os tradicionais pendores de fraternidade internacional, com que legitimamente nos enfileiramos, hoje, com os demais povos da América para a defesa de um patrimônio comum.

Terra Catarinense

Laércio Caldeira de Andrada

Nossa primeira semanal deste ano de 1943 é uma parada, em pensamento, sobre o rincão brasileiro que nos viu nascer. Com a alma voltada para a terra que há um quinquênio não revemos, nestes primeiros dias de um novo ano procuramos lembrar a gleba e sentir a gente, através de duas publicações oficiais de Santa Catarina: — Aspectos Catarinenses, artística combinação de fotos, esboços e paisagens barriga-verdes, e o último Relatório apresentado ao sr. presidente da Republica pelo estadista que dirige os destinos daquele Estado sulino.

A publicação do Departamento Estadual de Estatística fala-nos da terra, das suas belezas naturais e do esforço inteligente do homem; o Relatório da Interventoria, que foge "às divagações doutrinárias e à explanação de teses de governo para apontar o que se há feito e o que se vem fazendo em benefício da terra e da gente catarinense", denuncia, por si mesmo, a sábia orientação do governo que felicitou o Estado de Santa Catarina.

O ano que se relata (1941) foi o mais próspero de quantos já viveu a economia catarinense. "Sem os erros da monocultura, intensifica o Estado o aproveitamento de suas terras, rasga o seu rico subsolo, ao mesmo tempo que amplia e aumenta o seu já apreciável parque industrial". "Reajustados os meios de transporte, que estiveram desordenados, face ás incertezas dos primeiros momentos de guerra, passaram os produtos catarinenses, sob cotações auspiciosas, a suprir vários mercados novos que haviam perdido os fornecedores em virtude da ocupação dos respectivos territórios pelos exercitos inimigos".

As finanças do Estado se mantêm equilibradas. O critério na elaboração dos orçamentos e a prudência no processar das despesas conduzem os exercicios financeiros, desde 1935, a saldos apreciáveis. Convém salientar, neste passo, a segurança e perfeição do aparelhamento dos serviços de contabilidade nas repartições estaduais, que na sua quasi totalidade possuem organização especializada.

No setor da educação popular, mantém o Estado os seus foros de destaque na comunhão brasileira. Fecharam-se todas as escolas particulares que não ministravam o ensino na conformidade dos interesses nacionais, supprindo o governo as faltas com a criação de centenas de escolas nas chamadas zonas de colonização. As Caixas e as Bolsas escolares continuam a prestar grandes serviços na solução dos problemas educacionais do Estado. A saúde pública está sendo cuidada com esclarecida direção, sendo notável o movimento nos muitos centros de saúde que o governo mantém.

Merece uma referência especial o fomento das culturas do trigo e do linho. A produção de trigo vem aumentando, conseguindo-se, em 1941, 35 mil toneladas; a do linho, em 1.000 hectares cultivados alcançou-se a cifra de 600 toneladas de fibras.

Longe iríamos se o espaço não-lo permitisse, no salientar os índices da esclarecida e operosa interventoria catarinense, registradas nas páginas do Relatório de 1941 — de poucas palavras e de muitos algarismos e quadros sintéticos que "configuram o crescimento do Estado e dizem mais incisivamente do desenvolvimento dos serviços públicos. E que Santa Catarina "deparou no Estado Novo a fórmula institucional necessária á solução dos problemas educacionais e económicos que a torturavam, por pequena, dentro da Federação. Daí o entusiasmo patriótico com que ela trabalha e prospera, soerguendo-se ao lado das demais unidades da Republica e com elas estreitando cada vez mais os laços de coesão nacional, em garantia da perpetuidade do Brasil".

Com a nossa admiração pela obra de brasilidade que o interventor Neréu Ramos está realizando, congratulamo-nos com os brasileiros de Santa Catarina pela prosperidade do pequeno Estado sulino de tão grandes tradições e de futuro tão promissor.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DE SANTA CATARINA

Exames para rádio-telegrafistas
Torno público que se acha aberta nesta Diretoria Regional, até 15 de janeiro do próximo ano, a inscrição de candidatos á obtenção de certificados de rádio-telegrafistas de primeira e segunda classes, nas condições reguladas pela portaria do sr. Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, n. 140, de 20 de fevereiro de 1942, publicada no "Diário Oficial", de 23 do mesmo mês e ano.

Os interessados deverão instruir suas petições, dirigidas a esta Diretoria, com a prova de nacionalidade brasileira; prova de idade entre 18 e 40 anos; prova de quitação com o serviço militar e atestado de habilitação de pessoa idônea, escola ou curso em que o candidato haja estudado, com declaração expressa de que tem prática suficiente do manejo dos aparelhos.

Perderão o direito á inscrição os candidatos que deixarem de responder á chamada sem causa justificada.

A prova de recepção auditiva poderá ser feita dactilografada, devendo, para isso, o candidato optar em seu requerimento de inscrição.

Para os de 1ª classe, essa recepção auditiva dactilografada será executada com a velocidade mínima de 25 grupos por minuto, em linguagem convencional e de 30 para linguagem clara; para os de 2ª classe, com velocidade mínima de 20 grupos por minuto, em linguagem convencional e de 25 para linguagem clara.

O programa e demais informações referentes ao assunto, acham-se afixados na Portaria desta Diretoria Regional.

O Diretor Regional, João Alcântara de Cunha.

CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO, RECEBIDOS PELO SR. INTERVENTOR NERÉU RAMOS

CARTÕES
Capitão de Corveta José Paraguassú de Sá, J. A. Dias Barreto e senhora, Luiz Corrêa Barbosa e senhora, Presidente e membros do Rotary Club de Recife e Otávio Marcondes d'Albuquerque.

Perfumarias, armarinhos e adornos no

PARAIZO

Rua Felipe Schmidt, 21.

Palacio do Governo

O sr. Interventor federal recebeu o seguinte telegrama:

Florianópolis, 11 — Voltando do meu retro espiritual apresento cordiais parabens em nome do Colégio Catarinense pela realização da nova obra do hospital Neréu Ramos. Padre Alvino Bertoldo

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 176

Approva orçamento para construção da cozinha e revestimento do piso do galpão do Grupo Escolar "Professor José Arantes".

O Interventor federal, no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, D E C R E T A :

Artigo único — Fica aprovado o orçamento de Cr\$ 12.633,40 (doze mil seiscentos e trinta e três cruzeiros e quarenta centavos), que com este baixa, rubricado pelo Diretor da Diretoria de Obras Públicas, para construção da cozinha e revestimento do piso do galpão do Grupo Escolar "Professor José Arantes", da cidade de Camboriú.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 11 de janeiro de 1943.
NERÉU RAMOS
Udo Deeke

DECRETO N. 2.795

O Interventor federal, no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, D E C R E T A :

Art. 1º — As caixas escolares deverão remeter balanços semestrais ao Departamento de Educação, dispensado o previsto na letra L do art. 19, do decreto n. 961, de 5 de março de 1941.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.
Palácio do Governo, em Florianópolis, 11 de janeiro de 1943.
NERÉU RAMOS
Ivo d'Aquino

Decretos de 11 de janeiro de 1943

O INTERVENTOR FEDERAL RESOLVE

Remover, a pedido:

De acordo com o art. 71, item I, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941, combinado com o art. 1º do decreto-lei n. 235, de 26 de novembro de 1938:

Carmosina Amaral do Vale, ocupante do cargo da classe F da carreira de Professor Normalista, do Quadro Único do Estado, do Grupo Escolar "Conselheiro Mafra", da cidade de Joinville, para o Grupo Escolar "Corrêa Pinto", da Vila de Painel, no município de Lajes.

Designar:

Alba Grisard Pessi, ocupante do cargo de Professor Auxiliar (extinto, quando vagar), padrão A, para ter exercicio na escola mista de Abraão, no município de São José, regida pelo professor Alcino Fernandes. (353)

Decretos de 12 de janeiro de 1943

O INTERVENTOR FEDERAL RESOLVE

Remover, a pedido:

De acordo com o art. 71, item I, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941, combinado com o art. 1º do decreto-lei n. 235, de 26 de novembro de 1938:

Isaura Ávila da Luz, ocupante do cargo da classe F da carreira de Professor Normalista, do Quadro Único do Estado, do Grupo Escolar Modelo "Vidal Ramos", da cidade de Lajes, para o Grupo Escolar "Henrique Lage", da Vila de Imbituba, no município de Laguna.

Carmosina Amaral do Vale, ocupante do cargo da classe F da carreira de Professor Normalista, do Quadro Único do Estado, do Grupo Escolar "Conselheiro Mafra", da cidade de Joinville, para o Grupo Escolar Modelo "Vidal Ramos", da cidade de Lajes. (350)

Tornar sem efeito:

O decreto de 11 de janeiro de 1943, que removeu a pedido Carmosina Amaral do Vale, ocupante do cargo da classe F da carreira de Professor Normalista, do Quadro Único do Estado, do Grupo Escolar "Conselheiro Mafra", da cidade de Joinville, para o Grupo Escolar "Corrêa Pinto", da Vila de Painel, no município de Lajes. (351)

Nomear:

De acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:

Godofredo Marques Filho, para exercer o cargo de Ajudante de Escrivão, padrão D (Delegacia da Ordem Política e Social), do Quadro Único do Estado, vago em virtude do aproveitamento de Júlio Paulino da Silva, para outro cargo público.

Portaria de 2 de janeiro de 1943

O INTERVENTOR FEDERAL RESOLVE

Conceder licença:

De acordo com o art. 156, alínea a, combinado com o art. 164, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:

Luíza Beirão Nunes Pires, ocupante do cargo da classe F da carreira de Professor Normalista, do Quadro Único do Estado, (Grupo Escolar "Getúlio Vargas", da Vila de Saco dos Limões, município de Florianópolis), de noventa dias, com vencimento integral, a contar de 30 de dezembro de 1942. (354)

Portaria de 3 de janeiro de 1943

O INTERVENTOR FEDERAL RESOLVE

Conceder licença:

De acordo com o art. 156, alínea a, combinado com o art. 164, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:

Zoê Maria da Silva, ocupante do cargo da classe F da carreira de Professor Normalista, do Quadro Único do Estado (Grupo Escolar "Silveira de Sousa", da cidade de Florianópolis), de noventa dias, com vencimento integral, a contar de 15 de dezembro de 1942. (355)

DR. VITOR GUTIERREZ

avisa que reassumiu sua clínica, á rua Felipe Schmidt n.º 34, das 14 ás 17 horas.

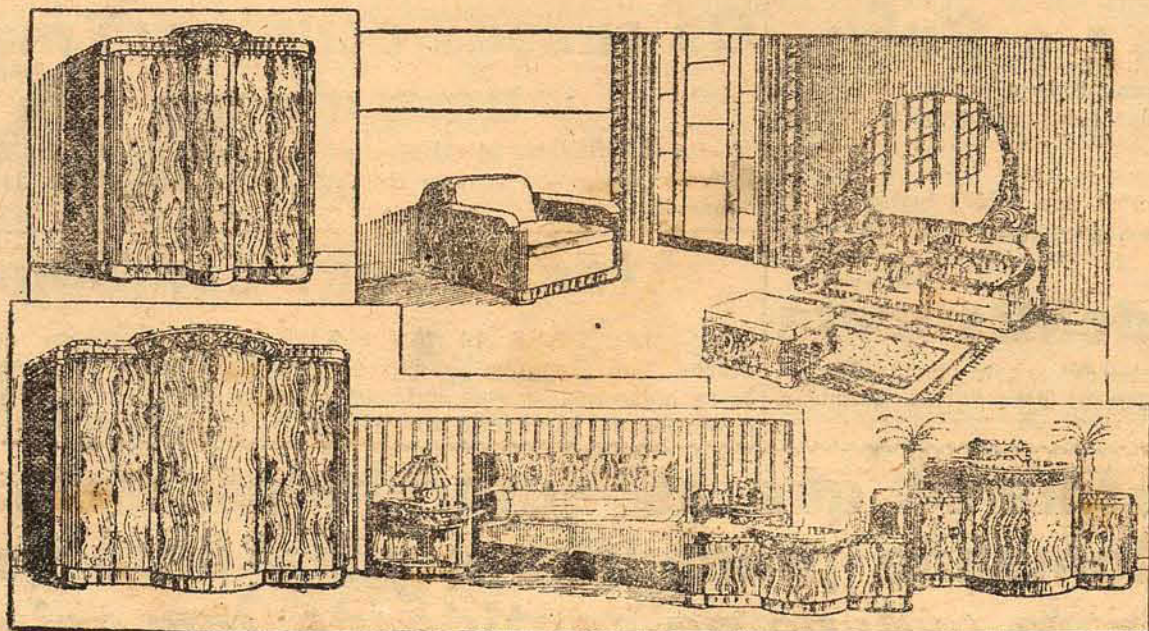
MOVEIS de imbuia em todos os estilos
Salas de Jantar DORMITORIOS Salas de Visita

Cópas e dormitórios laqueados para creanças

na A MODELAR

FLORIANOPOLIS

TRAJANO, 15



Vendas à vista e a prazo

Uma esperança que se desfaz

O Madureira aguardava uma resposta favorável de Jaú e a resposta foi o seu pedido de passe para a Portuguesa

Os "cracks" da zona norte treinarão em S. Januario

RIO, 14 — No estadio de S. Januario estarão a postos hoje á tarde sob as ordens de Gentil Cardoso os jogadores da zona Norte para um apurado treino. O apronto será contra o quadro de profissionais do America não requisitados.

Voltamos hoje a repetir os nomes que constam da lista fornecida pelo preparador do selecionado que são os seguintes:

Alfredo—Vasco; Joel, S. Cristovão; Grita, America; Augusto, São Cristovão; Osvaldo, Vasco; Figliola, Vasco; Papeti, São Cristovão; Castanheira, São Cristovão; Argemiro, Vasco; Oscar, America; Rodrigo, Bangú; Santo Cristo, São Cristovão; Lelé, Vasco; Isaias, Vasco; Nestor, São Cristovão; Murilinho, Madureira; Cesar, America; Jorginho, Madureira; Magalhães, São Cristovão e Maneco, America.

LENHA DE CASA

O dr. Osvaldo Cabral, nosso distinto e ilustrado conterraneo tem razão de andar com o sobrececho carregado, pois, realmente é para lamentar que haja s. s. perdido uma oportunidade para encaixar em sua recente obra um capitulo excelente...

O caso da doença de Heine, ventilado como está sendo na imprensa, lhe daria motivo para mais umas páginas impressionantes...

Dizem que vai surgir mais um cinema em nossa Capital, pois o REX morreu.

Mais uma vez, fica provado o antigo rifão: — Rei morto, rei posto...

Outro REX surgirá...

Um episodio da guerra passada:

Havia nesta Capital em 1917, um posto de informações telefônicas, controlado por um «quinta», antigamente «boche», que se encarregava de transmitir a certo jornal de cores germanofilas, notícias de «ultima hora», para serem afixadas no placard.

Um gaiato, transmite o seguinte recado:

— Os russos não conseguiram tomar «Vodka».

O encarregado loirinho, que estava de escuta, não sabendo o que era Vodka, telefonou para a redação, anunciando o desastre...

Felizmente no outro lado do fio estava um «irmão», que compreendendo o engano, respondeu:

— Não puderam tomar? que infelicidade.

Felizmente por aqui ainda podemos beijocar a nossa «caninha»...

Uma fórmula curiosa encontrada num alfarabio de um colecionador de receitas:

— A doença é grave e se transmite com facilidade. O melhor remedio é conseguir um serum de um convalescente do mal para aplicar nos outros.

Como ninguem pode tirar o sangue dos convalescentes por que estão isolados a receita não vale.

Vinham ambos da praia de banho.

— Então, refrescou?

— Naturalmente. Foi um banho excelente.

— Que vai você fazer agora?

— Vou á casa tomar um banho.

Opiniões...

Que é peor para você? A falta de agua ou a falta de luz?

— A falta da agua, por que felizmente, posso muito bem tomar um banho no escuro.

Palavras homografias...

Existem na Praça 15 varios bancos quebrados...

— Não pode ser. Você está dizendo uma asneira...

Todos os bancos que funcionam ali são fortissimos...

— Estou falando dos bancos do jardim.

— Ah...

K

RIO, 14 — O MADUREIRA está positivamente fadado a não brilhar no certame futebolístico de 1943.

Os seus melhores elementos foram, um a um, dispersando como ovelhas transviadas. Lelé, Jair, Isaias, Alfredo, Otacilio, Jaú, Esteves e Rubem.

Mas, os tricolores suburbanos esperavam contemporizar a triste situação rehavendo elementos que, de fato, não podiam ser desprezados.

Entre esses, Jaú e Rubem, a parilha de zagueiros, estava incluída. O contrato do zagueiro cor de azeviche terminou, mas Jaú se prontificou a não resolver qualquer coisa sem consultar o gremio suburbano da Central. O seu passe era livre, e assim teria o MADUREIRA apenas que se limitar na palavra do «crack». Foi a S. Paulo, Jaú, e ali as propostas se sucederam. Enquanto isso, o MADUREIRA o chamava com insistencia, mas o profissional sabia que os tricolores suburbanos não lhe davam mais que 10 mil cruzeiros. Desse modo, a proposta da PORTUGUEZA DE ESPORTES era muito mais tentadora.

Mas...

O MADUREIRA continuava confiando na promessa de Jaú de não fechar negocio sem consultar o seu clube. Ontem, chegou á CBD o pedido de passe de Jaú, para o gremio paulista, e o MADUREIRA viu-se desfazer com a resolução, mais uma esperança entre as muitas que nestas ultimas semanas tem se esboroadado entre os castelos feitos por Aniceto Moscoso.

Recorreu Pausanias

O arbitro da Federação Paulista, julgando irregular a penalidade, enviou ontem um officio pedindo reconsideração

RIO, 14 — Como informamos em nosso noticiario da ultima semana, a CBD reuniu o seu Conselho Técnico, para apreciar as sumulas e consequentemente as irregularidades verificadas durante o transcurso do campeonato brasileiro de 1942.

O JULGAMENTO DA SUMULA DO 1º JOGO PAULISTAS X CARIOCAS

Dentre as sumulas que foram examinadas pelos membros da Comissão a que se referia ao primeiro jogo Paulistas X Cariocas travado no estadio PA-CAEMBU, foi a que prendeu a atenção dos conselheiros.

A atitude dos defensores do pavilhão da Federação Metropolitana, foi objeto de discordancias achando o conselheiro Carlos Gonçalves que os profissionais Domingos, Jurandir e Zizinho mereciam punição severa. Os seus companheiros discordaram e resultou daí serem os mesmos somente advertidos.

A maioria se inclinou responsabilizando o arbitro como causador de tudo quanto aconteceu. Diante disto contrariando a proposta de Carlos Gonçalves o arbitro, teve o seu registro cassado para atuar jogos sob o patrocínio da CBD. Feita a votação venceu a sugestão de Paula Job, por 4 votos contra 1.

PAUSANIAS RECORREU

Acontece que o Regulamento da CBD, não prevê a pena que foi aplicada ao arbitro Pausanias Pinto da Rocha, e este considerando a arbitrariedade recorreu da decisão enviando á entidade maxima um recurso que ali deu entrada ontem.

O Regulamento da Confederação Brasileira de Desportos, prevê suspensão de 1 a 12 meses e não a suspensão que lhe foi aplicada, que o impossibilita de apitar jogos sob os auspícios da CBD, para o resto da vida.

O que souberes não contes ao teu amigo, pois o amigo do teu amigo pode ser um "quinta-colunista" — (L.D.N.)

Objetivos na paz

LONDRES, 14 (R) — O Comité Nacional Polonês em Londres, adaptou, recentemente, uma resolução acerca dos objetivos poloneses na guerra e na paz. Entre estes figuram a preservação das suas fronteiras orientais, segundo foram deixadas pelo Tratado de Riga e conseguir a segurança da Europa contra a possibilidade de outra agressão da Alemanha. Entre os objetivos de paz da Polonia figura a criação na Europa Central e Oriental de uma federação de nações democraticas que tenham interesses e designios comuns. Já a Polonia e a Tchecoslovaquia estão em harmonia no principio de tal colaboração e a Junta de Planos para a Europa Central e Oriental em Nova Iorque tem trabalhado bastante para fazer a Grecia ingressar na mesma órbita.

O ouro polonês em poder dos franceses

WASHINGTON, 14 (R) — Conforme foi revelado ontem, durante a sua permanencia nesta capital, o General Sikorski fez tentativas para resgatar o ouro polonês em poder do Banque de France, apreendido em Dakar. Soube-se que o General Sikorski solicitára do governo dos Estados Unidos que facilitasse a viagem á Dakar de um dos diretores do Banco da Polonia, que é presentemente conselheiro financeiro da Embaixada polonesa em Ottawa. Não se sabe si esse ouro se encontra ainda em Dakar ou si foi entregue aos alemães.

The London & Lancashire Insurance Company Limited

Seguros em geral, inclusive casos (navios). SE'DE: em Londres. FUNDOS DE RESERVA: Cr\$ 1.200.000.000,00

Companhia de Seguros SAGRES

Seguros em geral. INCORPORADORES: Sotto Maior & Cia. CAPITAL E RESERVAS: excedem de Cr\$ 4.800.000,00

Sub Agencia: L. ALMEIDA
Rua Artista Bitencourt, 18

Aumentou o poderio da esquadra norueguesa

LONDRES, 14 (R) — Informa-nos a Agencia Telegrafica Norueguesa que a frota de guerra da Noruega, que, no momento da partida do Rei e do seu governo da Inglaterra, compunha-se somente de 13 navios, aumentou consideravelmente no curso de dois anos de guerra.

A essa frota incorporaram-se outros navios, inclusive destroyers, lanchas torpedeiras, caças-minas, que estavam em construção na Inglaterra e nos Estados Unidos com os quais a Esquadra Norueguesa dispõe atualmente de setenta unidades, além de pe-

quenos navios destinados especialmente á caça de submarinos, os quais estão empenhados em ativas operações no Mar das Antilhas, nas costas da Australia e da Africa.

Uma parte importante dessa frota coopera nos comboios, nas rotas Atlantico Norte.

Lãs - Casemiras - Sedas - Ultimas Novidades

Visitem á Casa Santa Rosa

Vendas por atacado e a varejo - Rua Felipe Schmidt N. 54

Casa de Saúde e Maternidade S. Sebastião

sob a direção clínica do médico
Dr. Djalma Moellmann
Construção moderna e confortável, situada em aprazível chácara com esplêndida vista para o mar. Excelente local para cura de repouso; água fria e quente.
Aparelhamento completo e moderníssimo para tratamento médico, cirurgico gynecológico.
RAIOS X — ULTRAVIOLETA — INFRAVERMELHO
Ondas Curtas — Eletricidade médica.
EXAMES ENDOSCÓPICOS
Laboratórios para os exames de alucidação de diagnósticos.

Apartamentos de luxo com banheiro	40\$000	diário
Apartamentos de 1ª classe	25\$000	>
Quartos de 2ª classe	15\$000	>
Salas reservadas	10\$000	>
Acompanhantes, sem refeições	5\$000	>

Seção de Maternidade
Partos com permanência de 10 dias em Apartamento de 1ª classe, inclusive sala de operações, com parteira da cliente 300\$000
com parteira da Casa de Saúde 350\$000
Para estadias prolongadas preços a combinar.
O doente pode ter médico particular.
Largo S. Sebastião—Florianopolis—Telef. 1.153

DRA. JOSEFINA FLAKS SCHWEIDSON

MÉDICA

Ex-assistente do serviço de ginecologia dos hospitais da Gamba, Fundação Gaffré — Guinle e S. Francisco de Assis do Rio de Janeiro. E-interna do serviço de Pediatria da Policlínica de Botafogo.

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS
Tratamento moderno das afecções do aparelho genito-urinário da mulher. — Distúrbios da esfera sexual feminina. — Tratamento positivo na síncfise gonocócica. — Parametrites — Anexites — Clínica Pediátrica e Higiene Infantil. — Regimens alimentares.

DIATERMIA — RAIOS ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHOS

CONSULTÓRIO

Rua Felipe Schmidt, 39 Sobrado
Consultas das 10 às 12 e das 14 às 17 horas
FLORIANÓPOLIS

Clinica médico-cirúrgica do Dr. SAULO RAMOS

Ex-assistente do professor Brandão Filho Rio
Especialista em moléstias de senhoras — Partos
ALTA CIRURGIA ABDOMINAL: estomago, visícula, utero, ovários, apendice, tumores, etc. — CIRURGIA PLÁSTICA DO PERÍNEO — Hérnias, hidrocele, varicocele — TRATAMENTO SEM DOR E OPERAÇÃO DE HEMORROIDES e VARIZES — Fraturas: aparelhos de gesso.
Opera nos Hospitais de Florianopolis
Praça Pereira e Oliveira 10 — Fone 1609
Horário: Das 14 às 16 horas, diariamente.

Cia. "Aliança da Bahia"

Fundada em 1870 -- Séde: BAHIA
Seguros Terrestres e Marítimos

Dados relativos ao ano de 1940:

Capital realizado	9.000.000\$000
Reservas, mais de	54.700.000\$000
Responsabilidades assumidas	3.929.719.000\$000
Receita	28.358.717\$970
Ativo em 31 de Dezembro	85.964.965\$032
Sinistros pagos	7.323.826\$800
Perdas de raiz (predios e terrenos)	22.54.000\$000

Diretores: DR. PAMFILO D'UTRA FREIRE DE CARVALHO, EPIFANIO JOSE DE SOUZA e DR. FRANCISCO DE SA'.

Agencias e sub-agencias em todo o territorio nacional. Sucursal no Uruguai. Reguladores de avarias nas principais cidades da America, Europa e Africa.

Agentes em Florianopolis

CAMPOS LOBO & CIA. — Rua Felipe Schmidt n. 39
Caixa postal n. 19 — Telefone 1.083 —
End. Telegr. «ALLIANÇA»

Sub-Agencias em: Laguna, Tubarão, Itajaí, Blumenau e Lages.

ADVOGADOS
DRS.

Aderbal Ramos
da Silva

— E —

José da Luz
Fontes

Consultas e pareceres
Ações civeis e comerciais

Escritório:
Rua Felipe Schmidt, 34
Florianopolis — Fone: 1631

Dr. Remigio

CLINICA - MEDICA
Molestias internas, de
Senhoras e Crianças em
Geral

CONSULTÓRIO:
Rua Felipe Schmidt—Edifício
Amélia Neto—Fone 1592
9 às 12 e 14 às 17 horas.

RESIDENCIA:
Av. Hercilio Luz, 186
—Phone: 1392—

Atende a chamados

Dr. Teixeira de Freitas

Advogado

Escritório: Rua Deodoro, 26
FLORIANÓPOLIS

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem despertado o sangue de tres gerações! Empregado com muito sucesso.



Foridas
Escorvas
Ulceras
Murches
Dorlhres
Espinhos
Rheumatismo
Eczemphulos
syphilitica

SEMPRE O MESMO...
SEMPRE O MELHOR...
ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande Depósito de tempo

Clinica Médico-Cirurgica do DR. AURELIO ROTOLO

POSSANTE E MODERNA INSTALAÇÃO DE

RAIOS X

200.M.A. 89K.V. ultimo modelo da Westinghouse X-Ray de Nova York, para alto diagnostico.

Diagnostico precoce da Tuberculose Pulmonar, ulceras do estomago e duodeno, carcinoma gastrico, molestias da vesicula biliar e das vias urinarias.

Aplica o Pneumo-Torax Artificial, com imediato controle radiológico, para o tratamento da Tuberculose pulmonar.

CONSULTÓRIO: Rua Deodoro—Edifício Amélia Neto—das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas— Telefone 1475 — Telefone residencia-1450.

AR ORIENTE

De PATRICIO BORBA

PETISCOS: — Herring — Rollmops — Pepino azêdo — Ovos cozidos — Pastéis — Cachorro quente — Sandwisch — Empadas — Camarrão recheado e PERNII COM PÃO.

Todos os dias: **PEIXE FRITO**
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

HOTEL METROPOL

de

HUGO PESSI

Completamente reformado.
Cocinha de primeira ordem.
Conforto - Higiene - Solicitudude

Rua Conselheiro Mafra N. 45 — Fone—1147

COLOCASE rodado de borracha

em carros de cavalo

Vulcanizadora **LEONETTI**
RUA FRANCISCO TOLENTINO 12 A—FLORIANÓPOLIS

Ernesto Riggenbach & Cia., Ltda.

EXPORTAÇÃO DE COUROS CRUS
CAFÉ, CERA, MEL DE ABELHA, FARINHA
TAPIOCA

Caixa Postal 112
Rua Conselheiro Mafra N. 35 Florianopolis
Telefone 1626

Telegramas: "Riggenbach" Santa Catarina
Brasil

União Mercantil Brasileira S/A

Moinho Joinville
Farinha de tipo único ma.ca
"PREDILETA"

Estoque permanente de:
FARELO
FARELINHO

REMOIDO
TRIGUILHO

FONE N. 1329 End. Telegr.: SILOS
Caixa Postal 113

Filial **FLORIANÓPOLIS**

CASA MISCELANEA

A TURUNA DA ZONA

CONTINUA VENDENDO sempre mais barato —Rua Trajano N. 12

Distribuidora dos aparelhos R. C. A. VICTOR—Venda de discos e valvulas

EXCURSÃO HIPICA À LAGÔA

Domingo proximo—Churrascada—Inscrições na Casa "PARAIZO"

O CARDEAL ESTA' SALVO!

LONDRES, 14 (R) — O "Daily Telegraph" informa que tanto na Europa como na America foi recebida com satisfação a noticia dos circulos poloneses de que o Cardinal Hlond, Arcebispo de Gniezno e Poznan, está salvo. Antes da occupação do resto da França, Sua eminencia, o Cardinal Hlond foi de Lourdes á Espanha de onde seguira viagem á Lisboa e dali partira com destino á Inglaterra.

Assumiu a direção do Departamento de Saúde
O sr. Interventor Federal designou o nosso ilustre conterraneo e talentoso medico sr. dr. Paulo Tavares da Cunha Melo, occupante do cargo da classe M da carreira de Médico, do Quadro Unico do Estado, para responder pelo expediente do Departamento de Saúde Pública.

Promoção de guardas da Alfandega

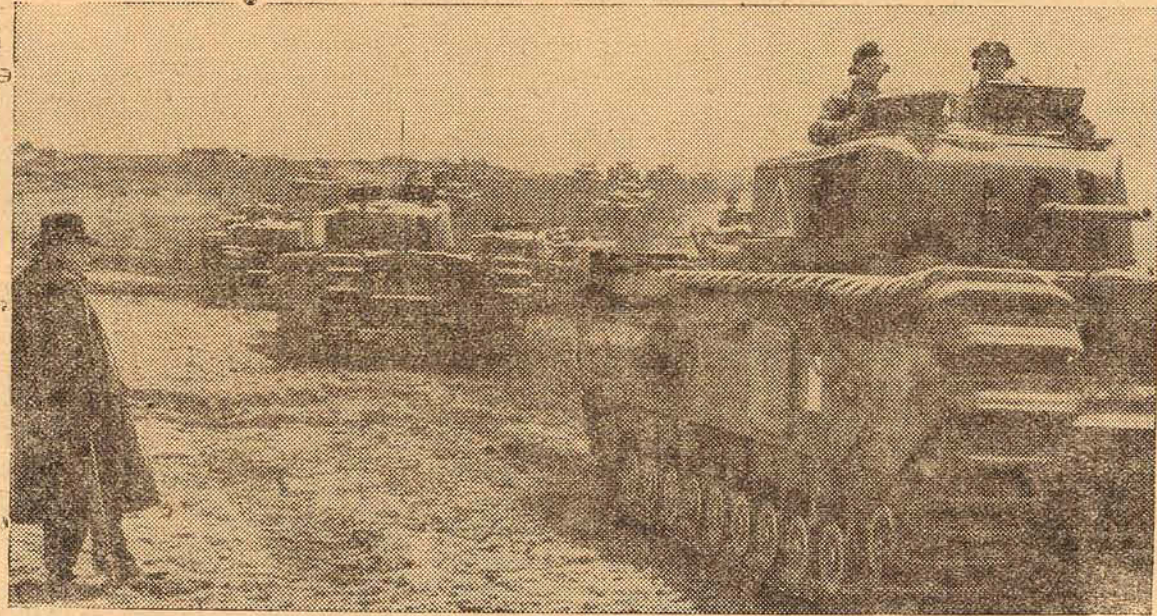
Foi assinado, na pasta da Fazenda, decreto promovendo os nossos conterraneos srs. Antonio Zeuxis Noronha e Bernardino Moreira Meis, do cargo da classe 6 da carreira de policia fiscal do Ministério da Fazenda, ao cargo da classe 7 dessa carreira. Os promovidos servem na Mesa de Rendas Alfandegada de Itajaí.

A nossa "jeunesse dorée" se vestirá elegantemente adquirindo as belas sedas do

O PARAIZO

Rua Felipe Schmidt 21.

O sr. Churchill no deserto



EM SETEMBRO ULTIMO, O SR. CHURCHILL FEZ UMA MEMORAVEL VIAGEM DE INSPEÇÃO AO EGITO AO REGRESSAR DA RUSSIA. A FOTOGRAFIA MOSTRA O PRIMEIRO MINISTRO BRITANICO ASSISTINDO AO DESFILE DE UM GRUPO DE TANKS BRITANICOS NO DESERTO OCIDENTAL.

BRITISH NEWS SERVICE

As mulheres na indústria bélica

WASHINGTON, 14 (UP) — Paul Mac Knutt, presidente da Comissão de Potencial Humano, declarou que as mulheres desempenharão breve 25% dos empregos na indústria bélica norte-americana. Acrescentou que as fábricas de material de guerra occupam atualmente 17.500.000 trabalhadores, quatro milhões das quais são mulheres, porém essa percentagem aumentará á medida que a indústria intensifique sua produção, para atingir as metas fixadas para o ano em curso.

Mauro Antonio Schneider e Carmem Sylvia de Abreu Schneider,

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua primogenita que na Pia Batismal receberá o nome de
CELINA MARIA
Itaipopolis, 25/12/1942

Escravos brancos

LONDRES, 14 (R) — Duzentos e oitenta e oito mil e trezentos e noventa e sete poloneses foram deportados para a Alemanha para trabalhos forçados desde Janeiro de 1942 á Junho de 1942. Só em Agosto foram deportados 29.741 poloneses.

A CONFERENCIA

ENTRE OS PRESIDENTES ALFREDO BALDOMIR E VARGAS

RIVERA, 14 (UP) — CHEGARAM HOJE A ESTA CIDADE OS SRS. FERMIN DE JEROGI, INTRODUTOR DIPLOMATICO E GENERAL ALBERTO VINA, QUE VEM PARTICIPAR DA CONFERENCIA ENTRE OS PRESIDENTES URUGUAIO E BRASILEIRO. INFORMOU SE QUE FOI SUSPENSO O DEFILE MILITAR, FIXADO NO PROGRAMA. ACRESCENTA-SE QUE O GENERAL ALFREDO BALDOMIR CHEGARÁ EM PRIMEIRO LOGAR, TRANSPORTANDO-SE EM SEGUIDA PARA O CAMPO DE AVIAÇÃO DA VARIG, ONDE RECEPCIONARÁ O PRESIDENTE GETULIO VARGAS. ACOMPANHARÃO O CHEFE DO GOVERNO BRASILEIRO OS SRS. DR. LUIZ VERGARA E GENERAL FIRMO FREIRE, RESPECTIVAMENTE, CHEFES DAS CASAS CIVIS E MILITAR; DR. LEÃO VELOSO, SECRETARIO GERAL DO ITAMARATI; GAL. CORDEIRO DE FARIAS, INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIAS E CEL. BENJAMIN VARGAS.

POR OCASIÃO DESSA CONFERENCIA SERÁ ASSENTADA A CONSTRUÇÃO DA PONTE INTERNACIONAL SOBRE O RIO CUAREN.

OFENSIVA RUSSA SOBRE VORONEZH

ZURICH, 14 (R) — O alto comando germanico, anuncia a rádio de Berlim, declarou hoje: "O setor de Voronezh foi transformado num gigantesco campo de batalha, na frente oriental. A ofensiva russa, que já vinha sendo esperada de uns dias para cá, começou com violenta barragem de artilharia. Os atacantes conseguiram um rompimento local, que foi entretanto imediatamente anulado.

O combate foi encarniçado em todos os pontos. Além do êxito acima mencionado, obtido pelo inimigo, todos os seus esforços foram vão".

Interventor INTERINO NA BAIÁ

RIO, 14 (AN) — O presidente da República assinou decreto designando o sr. Cesar Berenguer para Interventor interino do Estado da Baía, durante a ausencia do Interventor Pinto Aleixo.

ALUGA-SE — Um ótimo piano. Tratar á rua Esteves Junior n° 57.

Vendem-se

Uma casa e um terreno, situados á Rua Rui Barbosa, 38. Informações nesta Redação

CARTAZES DO DIA

HOJE 6a.-FEIRA HOJE

Cine ODEON Cine Imperial

FONE: 1.602 Fone 1.537

A'S 7 1/2 HORAS
ULTIMA EXIBIÇÃO
Do colossal sucesso de ontem.

1—A covarde agressão do Japão aos Estados Unidos.

Perigo Japonês

2—Um filme sensacional e diferente, apresentando uma nova dupla.

Quem matou Vicki?
com Betty Grable—Victor Mature

NO PROGRAMA:

1—Complemento Nacional DFB
2—A Voz do Mundo—Atualidades

PREÇOS: Cr. \$3,00, 2,00 e 1,20

Finalmente Domingo!... — Simultaneamente

ODEON e IMPERIAL
TODO O ESPLENDOR DAS NOITES NO RIO, ATRAVEZ DE UM MAGICO «TECNICOLOR»

UMA NOITE NO RIO
com CARMEN MIRANDA—DON AMECHE—ALICE FAYE e o BANDO DA LUA

P. VOIGT
REPRESENTAÇÕES

Rua Tenente Silveira, 50 — Florianópolis

LIRA TENIS CLUBE

Sábado, dia 16 — "Alvorada Carnavalesca" — Retumbante festa com que o "CERCLE" da colinaa brirá seus salões para o

Império de Sua Magestade o "REI MOMO" em 1943
MESAS A VENDA NA RELOJOARIA MORITZ CR\$ 10,00

CONVOCAÇÃO

MINISTÉRIO DA GUERRA

5ª R. M. — 5ª D. I.

I — De ordem do Exmo. Sr. General Cmt. da 5ª R. M. e 5ª D. I. e em cumprimento ao Decreto n. 10.451, de 16-9-1942, são convocados para o Serviço Ativo do Exército e para servirem no 32º B. C., os reservistas de 1ª, 2ª e 3ª categorias abaixo mencionados, que deverão se apresentar no quartel do 32º B. C., à rua Amazonas, em Blumenau, no máximo até o dia 20 de janeiro do corrente ano.

Reservistas de 1ª categoria

Classe 1913 — Adon Tobias Adiolette, filho de Francisco Adiolette, residente em Brusque; Cl. 1917 — Abel Erba, f. de Carlos Erba, res. em Itajaí; Cl. 1915 — Achille Hass, f. de Gustavo Hass, res. Blumenau; Cl. 1915 — Alcídio Wanzuitta, f. de Alexandre Wanzuitta, res. Itajaí; Cl. 1919 — Adolfo Frederico Schultz, f. de Frederico Schultz, res. Tubarão; Cl. 1916 — Adolfo Herckert, f. de Batista Herckert, res. Hamônia; Cl. 1919 — Adolfo Howe, f. de Leopoldo Howe, res. Hamônia; Cl. 1914 — Adolfo Lansnaster, f. de Estefano Lansnaster, res. Itajaí; Cl. 1919 — Afonso Albert Schmidt, f. de Alberto Schmidt, res. Itajaí; Cl. 1916 — Afonso Nunes, f. de Joaquim Firmino Nunes, res. São Joaquim; Cl. 1917 — Agenor Figueiredo, f. de João Jerônimo Figueiredo, res. Laguna; Cl. 1918 — Agripino Manoel Marcos Teixeira, f. de Manoel Marcos Teixeira, res. Camboriú; Cl. 1914 — Alberto Goll Júnior, f. de Alberto Goll, res. Blumenau; Cl. 1914 — Alberto Loh, f. de Albert Loh, res. Blumenau; Cl. 1919 — Alberto Luiz Maeski, f. de Tiago Maeski, res. Brusque; Cl. 1913 — Alberto Teseacolo, f. de Paulo Teseacolo, res. Blumenau; Cl. 1916 — Albino Ronchi, f. de David Ronchi, res. Itajaí; Cl. 1918 — Albrecht Hank, f. de Alberto Hank, res. Blumenau; Cl. 1915 — Alceste Franzi, f. de Severino Franzi, res. Rio do Sul; Cl. 1914 — Alex Vellvroch, f. de Augusto Vellvroch, res. Blumenau; Cl. 1913 — Alexandre Guiz, f. de Germano Guiz, res. Itajaí; Cl. 1917 — Alfredo Antônio Tiago, f. de Antônio Tiago, res. Itajaí; Cl. 1918 — Alfredo Bayer, f. de Frederico Bayer, res. Timbó; Cl. 1917 — Alfredo Odorizzi, f. de José Odorizzi, res. Timbó; Cl. 1918 — Alfredo Radoll, f. de Alberto Radoll, res. Rio do Sul; Cl. 1918 — Alfredo Reckelberg, f. de Alberto Reckelberg, res. Hamônia; Cl. 1916 — Alfredo Ribacke, f. de Walter Ribacke, res. Blumenau; Cl. 1916 — Alfredo Schneider, f. de Guguelro Schneider, res. Timbó; Cl. 1919 — Alfredo Sievert, f. de Rodolfo Sievert, res. Hamônia; Cl. 1915 — Almir Locks, f. de Germano Locks, res. Tubarão; Cl. 1919 — Alfons Jantz, f. de Carlos Jantz, res. Blumenau; Cl. 1913 — Alcino Alves de Andrade, f. de Manoel Alves de Andrade, res. Gaspar; Cl. 1919 — Alino Moeller, f. de João Moeller, res. Rio do Sul; Cl. 1917 — Alvin Gonçalves, f. de Jovita Manoel Gonçalves, res. Brusque; Cl. 1919 — Alvin Hernburg, f. de Hermann Hernburg, res. Blumenau; Cl. 1915 — Alvin Link, f. de Max Link, res. Blumenau; Cl. 1916 — Amantino Farias, f. de Artur Francisco de Farias, res. São José; Cl. 1916 — Ambrósio Silva, f. de Damiano da Silva, res. Brusque; Cl. 1916 — André Klabund, f. de Frederico Klabund, res. Blumenau; Cl. 1918 — Anézio Matias Bernardes, f. de Matias Felizardo Bernardes, res. Camboriú; Cl. 1919 — Angelo Hiso, f. de Henrique Hiso, res. Timbó; Cl. 1919 — Angelo Venson, f. de Alexandre Venson, res. Aranguá; Cl. 1917 — Angelo Zanluca, f. de Eugenio Zanluca, res. Timbó; Cl. 1919 — Anibal Nardelli, f. de Benjamin Nardelli, res. Rio do Sul; Cl. 1919 — Anibal Negherbon, f. de Bento Negherbon, res. Rio do Sul; Cl. 1917 — Antônio Chiminelli, f. de José Chiminelli, res. Rodeio; Cl. 1918 — Antônio Costa, f. de Américo da Costa, res. Itajaí; Cl. 1918 — Antônio Freire Bendini, f. de João Bendini, res. Gaspar; Cl. 1919 — Antônio Manoel de Sousa, f. de Manoel Francisco de Sousa, res. Hamônia; Cl. 1918 — Apolinário Luiz Custódio, f. de Luis José Custódio, res. Itajaí; Cl. 1916 — Aquilino Murara, f. de Antônio Murara, res. Rio do Sul; Cl. 1918 — Arcílio Rodrigues de Lima, f. de Francisco Rodrigues de Lima, res. São Joaquim; Cl. 1918 — Aristides Mendonça Ramos, f. de Venancio José Ramos, res. Gaspar; Cl. 1919 — Arlindo Sardagna, f. de Fortunato Sardagna, res. Hamônia; Cl. 1920 — Arno Eleuterio dos Santos, f. de Tomé Eleuterio dos Santos, res. Palhoça; Cl. 1916 — Arnaldo Hloss, f. de Adolfo Hloss, res. Hamônia; Cl. 1913 — Artur Bähr, f. de Emil Bähr, res. Hamônia; Cl. 1919 — Artur Bauler, f. de Pedro Bauler, res. Blumenau; Cl. 1914 — Artur Culler, f. de Carlos Culler, res. Brusque; Cl. 1914 — Artur Floriani, f. de Ernesto Floriani, res. Timbó; Cl. 1920 — Artur Hermann Emil Marquardt, f. de Erico Marquardt, res. Blumenau; Cl. 1913 — Artur Henrique Eger, f. de Porfirio Schneider, res. Rio do Sul; Cl. 1915 — Artur Rezzini, f. de José Rezzini, res. Brusque; Cl. 1918 — Arturo Tinti, f. de Francisco Tinti, res. Rio do Sul; Cl. 1914 — Augusto Adratt, f. de Augusto Adratt, res. Hamônia; Cl. 1916 — Augusto Alfredo Fukner, f. de Osvaldo Fukner, res. Brusque; Cl. 1916 — Augusto Heinsching, f. de Augusto Heinsching, res. Blumenau; Cl. 1918 — Augusto Keens, f. de Augusto Keen, res. Blumenau; Cl. 1915 — Augusto Schwartz, f. de Leopoldo Schwartz, res. Blumenau; Cl. 1914 — Avelino Corrêa, f. de Ave-

lino Corrêa, res. Blumenau; Cl. 1917 — Baltazar Reichert, f. de Alberto Reichert, res. Itajaí; Cl. 1913 — Bernardino Vitorino Vieira, f. de Vitorino Manoel Vieira, res. Itajaí; Cl. 1914 — Bernhard Kuechenbercker Júnior, f. de Bernhard Kuechenbercker, res. Massaranduba; Cl. 1915 — Bertoldo Schroeder, f. de Alberto Schroeder, res. Hamônia; Cl. 1916 — Boaventura Vermeling, f. de Bernardo Vermeling, res. Rio do Sul; Cl. 1917 — Boleslaw Koslowski, f. de Alexandre Koslowski, res. Timbó; Cl. 1914 — Bonifácio Rebelo, f. de Matias Rebelo, res. Blumenau; Cl. 1917 — Braulio Vanzuit, f. de Alexandre Vanzuit, res. Gaspar; Cl. 1919 — Bruno Fauro, f. de Antônio Fauro, res. Itajaí; Cl. 1918 — Bruno Mueller, f. de Otto Mueller, res. Blumenau; Cl. 1914 — Bruno Pedro Deschamps, f. de Carlos Antônio Deschamps, res. Gaspar; Cl. 1917 — Bruno Reblin, f. de Hugo Reblin, res. Itajaí; Cl. 1919 — Bruno Reich, f. de Erich Reich, res. Hamônia; Cl. 1919 — Carlos Deringer, f. de Emílio Deringer, res. Blumenau; Cl. 1915 — Carlos Riechemberg, f. de Hermann Riechemberg, res. Hamônia; Cl. 1915 — Carlos Goede, f. de Carlos Goede, res. Blumenau; Cl. 1915 — Carlos Mohr, f. de Fritz Mohr, res. Hamônia; Cl. 1914 — Carlos Wippel, f. de Valentin Wippel, res. Brusque; Cl. 1918 — Casemiro Cherascki, f. de Estanislau Cherascki, res. Blumenau; Cl. 1918 — Celestino Hegerbon, f. de Isidoro Hegerbon, res. Timbó; Cl. 1918 — Cesarino Stedale, f. de Manoel Stedale, res. Itajaí; Cl. 1916 — Constantino Torrazoni, f. de Angelo Torrazoni, res. Blumenau; Cl. 1912 — Constantino Vitkoski, f. de Francisco Vitkoski, res. Brusque; Cl. 1914 — Cristiano Theis, f. de Antônio Theis, res. Gaspar; Cl. 1919 — Cristiano Pedro Schramm, f. de Pedro Schramm, res. Gaspar; Cl. 1919 — Ciro Antônio Martins, f. de Antônio Martins, res. Laguna; Cl. 1919 — Curt Reif, f. de Erwin Reif, res. Blumenau; Cl. 1914 — Curt Schoenau, f. de Max Schoenau, res. Blumenau; Cl. 1916 — Curt Schoeninge, f. de Ewald Schoeninge, res. Rio do Sul; Cl. 1914 — Daniel Mazzini, f. de Pedro Mazzini, res. Rio do Sul; Cl. 1918 — Dionísio Rezzini, f. de Bernardo Rezzini, res. Brusque; Cl. 1913 — Domingos Fugazze, f. de Vicente Fugazze, res. Brusque; Cl. 1919 — Edgar Rau, f. de Cristof Rau, res. Brusque; Cl. 1914 — Edmundo Frech, f. de Hermann Frech, res. Hamônia; Cl. 1915 — Edmundo Hedler, f. de Hermann Hedler, res. Hamônia; Cl. 1915 — Edmundo Knot, f. de José Knot, res. Gaspar; Cl. 1914 — Edmundo Koprowski, f. de Arão Koprowski, res. Rio do Sul; Cl. 1919 — Edolino Westphal, f. de Gustavo Westphal, res. Rio do Sul; Cl. 1916 — Eduardo Luchtenberg, f. de Alberto Luchtenberg, res. Rio do Sul; Cl. 1915 — Eduardo Pedrini, f. de Ricardo Pedrini, res. Itajaí; Cl. 1913 — Elias Rossini, f. de José Rossini, res. Rio do Sul; Cl. 1918 — Elpidio Manoel Claudino, f. de Manoel Luis Claudino, res. Aranguá; Cl. 1916 — Elvin Bachmann, f. de Bernardo Bachmann, res. Itajaí; Cl. 1914 — Emanuel Maestri, f. de Angelo Maestri, res. Brusque; Cl. 1918 — Emílio Martinho Scheel, f. de Paulo Scheel, res. Hamônia; Cl. 1916 — Emílio Nardelli, f. de Roberto Nardelli, res. Timbó; Cl. 1914 — Enílio Tom, f. de Carlos Mom Tom, res. Blumenau; Cl. 1914 — Erwin Suber, f. de Lenquino Suber, res. Brusque; Cl. 1913 — Erich Ernesto Stein, f. de Otto Stein, res. Blumenau; Cl. 1915 — Erich Loh, f. de Hugo Loh, res. Blumenau; Cl. 1915 — Erich Luebke, f. de Frederico Luebke, res. Blumenau; Cl. 1918 — Erich Volgt, f. de Augusto Volgt, res. Rio do Sul; Cl. 1919 — Erich Ricardo Knapmann, f. de Júlio Knapmann, res. Rio do Sul; Cl. 1919 — Ernesto Cavazim, f. de José Cavazim, res. Itajaí; Cl. 1916 — Ernesto Koth, f. de Luiz Koth, res. Rio do Sul; Cl. 1918 — Ernesto Pershunn, f. de Gustavo Pershunn, res. Blumenau; Cl. 1914 — Erwin Henkels, res. Timbó; Cl. 1916 — Erwin Jung, f. de Jacob Jung, res. Blumenau; Cl. 1919 — Erwin Riffel, f. de José Riffel, res. Brusque; Cl. 1913 — Erwin Volkmann, f. de Germano Volkmann, res. Blumenau; Cl. 1914 — Erwin Kleba, f. de José Kleba, res. Blumenau; Cl. 1919 — Estácio Amaro dos Santos, f. de Amaro José dos Santos, res. Camboriú; Cl. 1918 — Estanislau Pavlak, f. de Felipe Pavlak, res. Blumenau; Cl. 1913 — Eugenio Belz, f. de Alberto Belz, res. Blumenau; Cl. 1913 — Eugenio Schroeder, f. de Arnoldo Schroeder, res. Blumenau; Cl. 1914 — Ewald Schneider, f. de Fritz Schneider, res. Blumenau; Cl. 1914 — Ezele Gerardi, f. de Plácido Gerardi, res. Rodeio; Cl. 1917 — Felix Júlio da Silva, f. de Júlio Quintino da Silva, res. Itajaí; Cl. 1915 — Felix Kriek, f. de Germano Kriek, res. Blumenau; Cl. 1915 — Fernando Dallago, f. de Henrique Dallago, res. Itajaí; Cl. 1916 — Fernando Wipel, f. de Eugenio Wipel, res. Brusque; Cl. 1916 — Fidelis Holler, f. de Frederico Holler, res. Rio do Sul; Cl. 1916 — Francisco Doru, f. de Francisco Doru, res. Hamônia; Cl. 1919 — Francisco Radavilli, f. de Carlos Radavilli, res. Hamônia; Cl. 1913 — Francisco Riola, f. de Sebastião Riola, res. Timbó; Cl. 1915 — Franz Morsch, f. de Nicolau Morsch, res. Blumenau; Cl. 1917 — Franz Strey, f. de Alberto Strey, res. Rio do Sul; Cl. 1918 — Frederico Mitag, f. de Otto Mitag, res. Blumenau; Cl. 1913 — Fredy Wacholz, f. de Germano Wacholz, res. Blumenau; Cl.

1916 — Freymundo Mordhorst, f. de Hermann Mordhorst, res. Blumenau; Cl. 1915 — Fredrich Gustavo Rabitz, f. de Max Rabitz, res. Blumenau; Cl. 1919 — Fritz Schultz, f. de Carlos Schultz, res. Brusque; Cl. 1918 — Fritz Wenker, f. de Osvaldo Wenker, res. Blumenau; Cl. 1919 — Geraldo Cesar, f. de Lino Queiza, res. Gaspar; Cl. 1915 — Gerhardt Van Den Bylaardt, f. de Arnoldo Bylaardt, res. Itajaí; Cl. 1917 — Gregório do Amaral, f. de Gregório do Amaral, res. Blumenau; Cl. 1914 — Guido Mariano Hoendchen, f. de João Hoendchen, res. Gaspar; Cl. 1914 — Guilherme Gaertner, f. de Francisco Gaertner, res. Brusque; Cl. 1913 — Guilherme Mariani, f. de Cesar Mariani, res. Brusque; Cl. 1913 — Guilherme Scheel, f. de Paulo Scheel, res. Blumenau; Cl. 1914 — Guilherme Theis, f. de Valentin Theis, res. Itajaí; Cl. 1915 — Gustavo Roosenbrock, f. de Ricardo Roosenbrock, res. Blumenau; Cl. 1918 — Harry Bloefeld, f. de Rodolfo Bloefeld, res. Timbó; Cl. 1918 — Harry Thomsen, f. de Richard Thomsen, res. Blumenau; Cl. 1916 — Hellmuth Baer, f. de Rudolf Baer, res. Blumenau; Cl. 1917 — Hellmuth Kelber, f. de José Kelber, res. Blumenau; Cl. 1917 — Henrique Sbardelatti, f. de Andréia Sbardelatti, res. Brusque; Cl. 1915 — Henrique Benvenuto, f. de Liberio Isidoro, res. Brusque; Cl. 1914 — Henrique Evaristo, f. de Bento Evaristo, res. Brusque; Cl. 1915 — Henrique Guieiland, f. de Germano Guieiland, res. Blumenau; Cl. 1915 — Henrique Tohnt, f. de Carlos Tohnt, res. Itajaí; Cl. 1917 — Henrique Vigni, f. de Francisco Vigni, res. Itajaí; Cl. 1916 — Henrique Zuchi, f. de Abel Zuchi, res. Brusque; Cl. 1914 — Herbert Schmidt, f. de Leopoldo Schmidt, res. Blumenau; Cl. 1914 — Hercílio Proféta, f. de Nicolau Cândido da Silva, res. Blumenau; Cl. 1918 — Hercílio Tomboni, f. de Alexandre Tomboni, res. Hamônia; Cl. 1916 — Hermann Weise, f. de Hermann Weise, res. Blumenau; Cl. 1919 — Hermenegildo Suchini, f. de Francisco Suchini, res. Brusque; Cl. 1914 — Hermenegildo Bornhausen, f. de Alfredo Bornhausen, res. Rio do Sul; Cl. 1920 — Hipólito Saturnino Soares, f. de Saturno Soares, res. Aranguá; Cl. 1914 — Honório dos Santos f. de Manoel dos Santos, res. Hamônia; Cl. 1913 — Inácio Wroblewski, f. de Manoel Wroblewski, res. Blumenau; Cl. 1919 — Inácio Crispino, f. de Manoel Crispino, res. Itajaí; Cl. 1917 — Inácio Klosowski, f. de Francisco Klosowski, res. Blumenau; Cl. 1920 — Inácio dos Santos, f. de Antônio Santos, res. Blumenau; Cl. 1918 — Isaac Darolt, f. de Joaquim Darolt, res. Hamônia; Cl. 1919 — Jacó Matias Sabel, f. de Matias Sabel, res. Itajaí; Cl. 1915 — Jacó Froelich, f. de Germano Froelich, res. Blumenau; Cl. 1915 — João Bendini, f. de João Bendini, res. Gaspar; Cl. 1918 — João Bento Gonçalves, f. de Bento Gonçalves, res. Cresciana; Cl. 1917 — João Fugazze, f. de Vicente Fugazze, res. Brusque; Cl. 1919 — João José Pedrini, f. de Francisco Pedrini, res. Brusque; Cl. 1916 — João Marchiori, f. de Vitorio Marchiori, res. Brusque; Cl. 1916 — João Mota, f. de José Mota, res. Brusque; Cl. 1913 — João Pereira, f. de Euzébio Pereira, res. Itajaí; Cl. 1919 — João Vicentini, f. de Fidélido Vicentini, res. Tubarão; Cl. 1913 — João Vinoti, f. de Manoel Vinoti, res. Brusque; Cl. 1915 — João Vival Tavares, f. de José Tavares, res. Itajaí; Cl. 1914 — Joaquim Schindwein, f. de José Schindwein, res. Brusque; Cl. 1914 — José André Lira, f. de Leandro Lira, res. Brusque; Cl. 1914 — José Antônio Schneider, f. de Antônio Schneider, res. Blumenau; Cl. 1919 — José Bertoldo de Borba, f. de Bertoldo Alberto de Borba, res. Itajaí; Cl. 1917 — José Cabral e Silva, f. de Estevão Cabral, res. Brusque; Cl. 1918 — José Cani Filho, f. de Giuseppe Cani, res. Brusque; Cl. 1921 — José Eduardo Almeida, f. de Eduardo José de Almeida, res. Itajaí; Cl. 1913 — José Galiza, f. de Paulo Galiza, res. Rio do Sul; Cl. 1915 — José Honorato Jacinto dos Santos, f. de Honorato Jacinto dos Santos, res. Itajaí; Cl. 1913 — José João da Silva, f. de João Laureano da Silva, res. Blumenau; Cl. 1919 — José Mainke, f. de José Mainke, res. Blumenau; Cl. 1917 — José Martins, f. de Sebastião Martins, res. Timbó; Cl. 1914 — José Reynaldo Amaro de Castro, f. de Reynaldo Amaro de Castro, res. Itajaí; Cl. 1919 — José Vallaatti, f. de Augusto Vallaatti, res. Brusque; Cl. 1915 — José Vandrich, f. de Alvim Vandrich, res. Hamônia; Cl. 1918 — José Vandrich, f. de Miguel Hodecker, f. de Miguel Hodecker, res. Brusque; Cl. 1918 — Jovellino Delis, f. de José Subitil de Oliveira, res. São Joaquim; Cl. 1915 — Júlio Krug, f. de Martinho Krug, res. Hamônia; Cl. 1918 — Ladislau Randoch, f. de Estanislau Randoch, res. Blumenau; Cl. 1918 — Ladislau Dombeck, f. de Alberto Dombeck, res. Blumenau; Cl. 1918 — Ladislau Levedoski, f. de José Levedoski, res. Blumenau; Cl. 1918 — Laudelino João de Sousa, f. de João Lourenço de Sousa, res. Itajaí; Cl. 1917 — Lázaro Manoel Ferreira, f. de Manoel João Ferreira, res. Itajaí; Cl. 1915 — Leo Zimmermann, f. de João Batista Zimmermann, res. Brusque; Cl. 1914 — Leonardo Antônio Mess, f. de Matias Mess, res. Palhoça; Cl. 1916 — Leonardo Haverroth, f. de Francisco Haverroth, res. Palhoça; Cl. 1922 — Leonardo João Deschamps, f. de Júlio Deschamps, res. Gaspar; Cl. 1916 — Leopoldo Beck, f. de Adolfo Beck, res. Blumenau; Cl. 1917 — Leopoldo Schroeder, f. de Frederico Schroeder, res. Blumenau; Cl. 1919 — Levy Cunha, f. de Luiz Apolinário Cunha, res. Blumenau; Cl. 1919 — Lourenço Giraldi, f. de Domingos Giraldi, res. Brusque; Cl. 1915 — Lúcio Brugnago, f. de João Brugnago, res. Itajaí; Cl. 1914 — Luigi Rosa, f. de Batista Rosa, res. Rodeio; Cl. 1919 — Luiz Clemente Coan, f. de Clemente Coan, res. Tubarão; Cl. 1916 — Luiz Demarchi, f. de Guilherme Demarchi, res. Blumenau; Cl. 1918 — Luiz Joaquim de Oliveira, f. de Tiago Joaquim de Oliveira, res. Blumenau; Cl. 1914 — Luiz Marchi, f. de Guilherme Marchi, res. Brusque; Cl. 1918 — Luiz Russi, f. de João Russi, res. Gaspar; Cl. 1919 — Luiz Venturi, f. de Carlos Venturi, res. Rodeio; Cl. 1913 — Manoel Felício Adriani, f. de Adão Felício Adriani, res. Itajaí; Cl. 1918 — Manoel Gonçalves, f. de João Gonçalves, res. Gaspar; Cl. 1914 — Marcos José de Medeiros, f. de José Medeiros, res. Itajaí; Cl. 1915 — Máximo Raymond, f. de João Raymond, res. Rodeio; Cl. 1915 — Norberto Kalvelage, f. de Ludwig Kalvelage, res. Blumenau; Cl. 1919 — Ovídio Campestri, f. de João Campestri, res. Timbó; Cl. 1919 — Olivio Fronza,

f. de Emílio Fronza, res. Rodeio; Cl. 1919 — Oscar Francolino Ferreira, f. de Antônio Francolino Ferreira, res. Jaguarama; Cl. 1914 — Oscar Starke, f. de Otto Starke, res. Blumenau; Cl. 1919 — Osvaldo Becker, f. de Henrique Becker, res. Rio do Sul; Cl. 1919 — Osvaldo Flores, f. de Agostinho Flores, res. Gaspar; Cl. 1918 — Osvaldo Tilmann, f. de Augusto Tilmann, res. Rio do Sul; Cl. 1913 — Otávio Soares, f. de João Soares, res. Itajaí; Cl. 1922 — Otobino Amaranete de Sousa, f. de João Antônio Batista, res. São Joaquim; Cl. 1918 — Otto Day, f. de Sebastião Day, res. Brusque; Cl. 1914 — Otto Janing, f. de Augusto Janing, res. Blumenau; Cl. 1913 — Otto Kriek, f. de Luiz Kriek, res. Blumenau; Cl. 1913 — Otto Scherrn, f. de Jucio Scherrn, res. Brusque; Cl. 1919 — Ovídio Agostini, f. de João Agostini, res. Timbó; Cl. 1917 — Ovídio Giratti, f. de Júlio Giratti, res. Brusque; Cl. 1919 — Paulo Leopoldo Rodrigues, f. de Leopoldo Rodrigues, res. Itajaí; Cl. 1916 — Paulo Modesto Cavichiolli, f. de Carlos Cavichiolli, res. Brusque; Cl. 1917 — Pedro Prevesi, f. de Angelo Prevesi, res. Brusque; Cl. 1914 — Pedro Schneider, f. de Felipe Schneider, res. Itajaí; Cl. 1919 — Reinaldo Dalmarco, f. de José Dalmarco, res. Brusque; Cl. 1919 — Reinaldo Karl Ewald Quentin, f. de Alvin Quentin, res. Gaspar; Cl. 1917 — Renny Kurtz, f. de Alberto Kurtz, res. Itajaí; Cl. 1917 — Ricardo Bresanin, res. Itajaí; Cl. 1915 — Ricardo Dorek, f. de Angelo Dorek, res. Itajaí; Cl. 1913 — Ricardo Koegler, f. de Frederico Koegler, res. Itajaí; Cl. 1918 — Roco Tomazia, f. de José Tomazia, res. Brusque; Cl. 1916 — Rodolfo Junke, f. de Carlos Junke, res. Timbó; Cl. 1915 — Romualdo Walendowsky, f. de Francisco Walendowsky, res. Brusque; Cl. 1918 — Rudi Goede, f. de Guilherme Goede, res. Blumenau; Cl. 1913 — Rudolf Wiebrantz, f. de Alberto Wiebrantz, res. Blumenau; Cl. 1916 — Sigefredo Holatz, f. de Cristiano Holatz, res. Brusque; Cl. 1918 — Silvío Baldessari, f. de José Baldessari, res. Rio do Sul; Cl. 1919 — Teobaldo Schindwein, f. de José Schindwein, res. Brusque; Cl. 1916 — Teodoro Sorde, f. de José Sorde, res. Itajaí; Cl. 1915 — Toribio Lemos, f. de Antônio José Lemos, res. Itajaí; Cl. 1913 — Tranquilo Valcanal, f. de Fortunato Valcanal, res. Blumenau; Cl. 1916 — Valentim Fernandes Lima, f. de Manoel Fernandes Lima, res. Florianópolis; Cl. 1914 — Vitor Pubitz, f. de Carlos Pubitz, res. Blumenau; Cl. 1914 — Vitorio Fornorelli, f. de Serfim Fornorelli, res. Itajaí; Cl. 1917 — Vitorio Pavezzi, f. de Angelo Pavezzi, res. Brusque; Cl. 1918 — Walter Hachardt, f. de Erich Hachardt, res. Blumenau; Cl. 1913 — Walter Puf, f. de Adolfo Puf, res. Blumenau; Cl. 1916 — Wilhelm Doege, f. de Wilhelm Doege, res. Blumenau; Cl. 1916 — Willy Hasse, f. de Francisco Hasse, res. Rio do Sul; Cl. 1914 — Willy Weigmann, f. de Paulo Weigmann, res. Rio do Sul; Cl. 1915 — Armido Dias de Amorim, f. Benfido Lourenço Dias de Amorim, res. Blumenau; Cl. 1916 — Erich Reif, f. de Alvin Reif, res. Blumenau; Cl. 1918 — Eugênio Bernardo Haas, f. de Matias Haas, res. Blumenau; Cl. 1913 — Germano Martins f. de Pedro Martins, res. Blumenau; Cl. 1916 — Guilherme Butzke, f. de Erwin Butzke, res. Blumenau; Cl. 1916 — Harry Zuege, f. de Frederico Zuege, res. Blumenau; Cl. 1914 — Hermann Leonard Egerland, f. de Willi Egerland, res. Blumenau; Cl. 1916 — Marcolino Martinho Felipe, f. de Martinho Felipe, res. Blumenau; Cl. 1915 — Paulo Hoeschling, f. de Arno Hoeschling, res. Blumenau; Cl. 1916 — Udo Wacholz, f. de Germano Wacholz, res. Blumenau.

Noli Venturini, f. de Inocente Venturini, res. Brusque; Cl. 1921 — Oscar Schade, f. de Albert Schade, res. Rodeio; Cl. 1922 — Osvaldo José Reiser, f. de José Reiser, res. Itajaí; Cl. 1921 — Oto Kroeger, f. de Augusto Kroeger, res. Hamônia; Cl. 1922 — Otto Guenther Arendt, f. de Otto Arendt, res. Blumenau; Cl. 1916 — Paulo Albrecht, f. de João Albrecht, res. Itajaí; Cl. 1922 — Rolando Orthmann, f. de Eduardo Orthmann, res. Brusque; Cl. 1922 — Rolando Petermann, f. de Guilherme Petermann, res. Brusque; Cl. 1922 — Sigfrido Weber, f. de José Weber, res. Blumenau; Cl. 1922 — Vitorio Martins, f. de Manoel Martins, res. Itajaí; Cl. 1921 — Walter Peiter, f. de Arnold Peiter, res. Rio do Sul; Cl. 1921 — Wilfredo Weege, f. de Ricardo Weege, res. Timbó.

Reservistas de 3ª categoria
Cl. 1913 — Adão Bizewski, f. de José Bizewski, res. Blumenau; Cl. 1915 — Aguiar Cesar Marquetti, f. de Marciano Marquetti, res. Itajaí; Cl. 1917 — Alfredo Luebke, f. de Augusto Luebke, res. Blumenau; Cl. 1915 — Alfredo Schwarzrock, f. de Otto Schwarzrock, res. Hamônia; Cl. 1914 — Alvin Petersen, f. de Wilhelm Petersen, res. Blumenau; Cl. 1918 — Alvin Vetter, f. de Emanuel Vetter, res. Blumenau; Cl. 1915 — Amandio Manoel da Silva, f. de Manoel Alexandre da Silva, res. Itajaí; Cl. 1916 — Arnoldo Erhardt, f. de Leopoldo Erhardt, res. Rio do Sul; Cl. 1918 — Artur Buze, f. de Rodolfo Buze, res. Rio do Sul; Cl. 1913 — Ewald Fischer, f. de Valentim Fischer, res. Blumenau; Cl. 1918 — Ewald Werner, f. de Otto Werner, res. Blumenau; Cl. 1914 — Gustavo Ricardo Guilherme Steinke, f. de Augusto Steinke, res. Blumenau; Cl. 1917 — Helmut Jensen, f. de Otto Jensen, res. Blumenau; Cl. 1917 — Helmut Ulrich, f. de Eduardo Ulrich, res. Blumenau; Cl. 1913 — Oscar Klais, f. de Nicolau Klais, res. Itajaí; Cl. 1918 — Rodolfo Reynaldo Freygang, f. de Rodolfo Freygang, res. Blumenau; Cl. 1914 — Vitorino Bogo, f. de José Bogo, res. Rio do Sul.
Quartel em Blumenau, 5 de janeiro de 1943.

Oscar Rosa Nepomuceno da Silva
Ten.-Cel. Cmt.

NOSSA VIDA

SENHORINHA ILMAR ALVES



A efemeride de hoje marca a passagem do aniversário natalício da gentilíssima senhorinha Hilmar Alves, filha do nosso conterrâneo sr. Silvino Alves e de sua exma. esposa d. Laudelina Alves.

A distinta aniversariante que gosa de geral estima, será por certo, muito felicitada por suas inúmeras amiguinhas.

—Decorre hoje o natalício do nosso presado conterrâneo sr. Indjo Catarinense da Costa.

—Faz anos hoje o primoroso poeta conterrâneo sr. Trajano Margarida, funcionário aposentado da Diretoria do Interior e Justiça.

—Aniversaria se hoje a exma. sra. d. Estelita da Silva O'Campo Moré, esposa do sr. João O'Campo Moré, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.

FIZERAM ANOS ONTEM:

Compelou ontem mais ano de existencia o sr. Orlando Saboia, 3º escriturário da Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, festejando nessa mesma data, o aniversário de seu casamento com a sra. d. Laura Grumiché de Souza Saboia, filha do sr. José Grumiché de Souza.

NASCIMENTO

Com o nascimento de uma linda menina que na batismal receberá o nome Eliseta, acha-se em festas o lar do sr. Dalmiro Caldeira de Andrade, telegrafista, servindo no Telegrafo Nacional, e de sua exma. esposa d. Eglartina Luz Caldeira de Andrade.

Nota do Departamento de Saúde Pública

Por intermedio do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o Departamento de Saúde Pública comunica:

«As teorias e conselhos profiláticos expostos pelo dr. Alfredo Cinielo, em artigo publicado em «A Gazeta» de domingo p. passado, não podem ser tomadas em consideração por que inteiramente inaceitáveis.

Deve a população ficar tranquilizada, pôsto o Departamento de Saúde já tenha tomado as medidas preventivas contra a paralisia infantil aconselháveis no caso, inclusive as divulgadas anteriormente pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e publicadas naquele jornal de 28 de dezembro p. passado.

Reiterando e nas medidas aconselhamos aos srs. pais que evitem levar seus filhos em quaisquer lugares como cinemas, baues infantis, piqueniques, aniversários, etc., onde haja aglomeração de crianças».

DEMOCRATA CLUB

Domingo, dia 17, as 20 horas, grandiosa domingueira carnavalesca.

Dr. João de Araújo — olhos, ouvidos, nariz garganta
Especialista assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro.

Consultas: Pela manhã, das 10 às 12 1/2
A tarde, das 3 às 6

Consultório: Rua Vitor Meireles, 24. Fone 1447

AUSENTE

Anunciem na **PRC-4 Radio Clube** de Blumenau — 1330 kilociclos

Credito Mutuo Predial

Proprietarios: J. MOREIRA & Cia.

6 DE JANEIRO

Foi entregue ao sr. Ervino Hoeller, progenitor da menor ALDINHA HOELFER, o premio em mercadorias, no valor de Crs. \$6.250,00, que coube a cardeneta n. 7.816, de quem é a mesma possuidora, no sorteio realizado no dia 5 de Janeiro de 1943. A felizarda é residente em João Pessoa (Estreito).

18 DE JANEIRO
2a.-Feira

Mais um de seus játradicionais e popularissimos sorteios, realizará o CREDITO MUTUO PREDIAL, na proxima 2a.-feira, (dia 18 de janeiro), em sua sede, á RUA VISCONDE DE OURO PRETO N. 13

CONSULTAS MEDICAS GRATUITA
Contribuição MENSAL—APENAS Cr. \$2,00

Não vacile, adquira já uma caderneta no CREDITO MUTUO PREDIAL

BANCO DO BRASIL

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Fundo de reserva e outras reservas Cr\$ 1.147.166.088,60

EXECUTA TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Agencias e correspondentes em todo o país
AGENCIA LOCAL PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 3

Abona, em conta corrente, os seguintes juros:

Dep. com juros (COMERCIAL SEM LIMITE)	2% a/a
Dep. limitados (limite de Cr\$ 50.000,00)	3% a/a
Dep. populares (idem de Cr\$ 10.000,00)	4% a/a
Dep. de aviso prévio (de quaisquer quantias com retiradas também de quaisquer importancias).	
com aviso prévio de 30 dias	3,5% a/a
idem de 60 dias	4% a/a
Idem de 90 dias	4,5% a/a
Depositos a prazo—fixo	
por 6 meses	4% a/a
por 12 meses	5% a/a
COM RENDA MENSAL	
por 6 meses	3,5% a/a
por 12 meses	4,5% a/a

LETRAS HIPOTECARIAS

As letras hipotecarias emitidas pelo BANCO DO BRASIL, dos valores de Cr\$ 100,00, Cr\$ 200,00, Cr\$ 500,00, Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 5.000,00, tem por garantia: OS MOVEIS HIPOTECARIOS — O FUNDO SOCIAL e O FUNDO DE RESERVA.

São emitidas ao prazo maximo de 20 anos e liquidaveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5% ao ano, pagaveis por meio de cupões, de 6 em 6 meses, em 31 de janeiro a 31 de julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o decreto-lei n. 221, de 27 de janeiro de 1938.

Preferem a quaisquer titulos de divida quirografaria ou privilegiada e podem empregar-se: EM FIANÇAS A FAZENDA PUBLICA; — EM FIANÇAS CRIMINAIS E OUTRAS; — NA CONVERSÃO DE BENS DE MENORES, ORFÃOS E INTERDITOS; e NO PAGAMENTO DOS JUROS E DAS PRESTAÇÕES DOS EMPRESTIMOS EM LETRAS HIPOTECARIAS CONCEDIDAS PELO BANCO.

São negociaveis em qualquer parte do territorio nacional e cotadas em BOLSA.

Agencias e Sub-Agencias no Estado de Santa Catarina: FLORIANOPOLIS, JOINVILLE, BLUMENAU, CRUZEIRO, TUBARÃO E MAFRA

EXPEDIENTE: Das 12,30 ás 15,30 horas.
As sabados: das 9,30 ás 11 horas.
Endereço telegrafico — SATELLITE

Gerencia 1614
TELEFONES: Contadoria 1114
Fiscalização Bancaria 1637

AVISOS & ANUNCIOS

Oficina "XAVIER"

avisa A SUA DISTINTA FREQUENCIA QUE TRANSFERIU SEU ESTABELECIMENTO COMERCIAL DA RUA JOÃO PINTO PARA A CONSELHEIRO MAFRA N. 100.

Reforma-se e tingese chapéus

Andrélio Natividade da Costa e Auta Luz da Costa

participam aos parentes, pessoas amigas e conhecidas, o nascimento de seu filho RUBEN, ocorrido em a Maternidade de Florianopolis, ás 8,20 horas do dia 7 de Janeiro de 1943.

Aluga-se um quarto com entrada independente e no centro da cidade. Informações nesta redação com O. S. A.

CASA ALUGA-SE OU ARRENDA-SE um confortavel bungalow situado a Vila Balneario (Estreito) proximo a praia de banho com os seguintes comodios: Tres quartos, sala de visita, sala de jantar e uma ampla cozinha. Todos bem ventilados. Grande quintal e ótimo local para repouso. Informações á rua José Boiteux N. 7.

DISQUE 1656 e peça que lhe mandem **Bittancourt** perfumaria especializada OU ESCREVA A CAIXA POSTAL N. 93 Florianopolis

MAQUINA DE COSTURA SINGER
Vende-se uma em ótimo estado, por preço conveniente. Tratar á Rua Conselheiro Mafra N. 131.

O terrorismo e o pessimismo são armas da quinta-coluna L.D.N.

Caderneta perdida
Foi estraviada a caderneta n. 17.015, da Caixa Economica Federal, pertencente a Margarida Meira, ficando, em consequencia, considerada sem nenhum efeito.

Quartos. Alugam-se ótimos quartos á Rua Esteves Junior—57

Bicicleta Wanderer
Vende-se uma para senhora, em perfeito estado com borrachas ainda da fabrica. Preço único: 600\$000. Ver e tratar á rua José Boiteux 79—Estreito.

Negocio de ocasião
Vende-se duas casas sitas no Balneario com luz, agua e esgoto, por preço baratissimo. Tratar com o sr. Manoel Alfredo Barbosa, no Estreito.

PROCURA-SE um quarto grande ou uma casa pequena no centro da cidade. Informações na «Colonial», á rua Conselheiro Mafra.

— Vendem-se quatro excelentes lotes á rua Luiz Delfino Tratar no Largo Benjamin Constant n. 4.

Tropicais ingleses e casemiras inglesas. Padrões exclusivos no **PARAIZO** Rua Felipe Schmidt, 21.

Alunos de inglês
Preparam-se alunos de ginasios para exame de 2.º epoca de inglês.
Rua Almirante Alvim, n.º 26 (Defronte a Escola Artifices)

Quartos alugam-se ótimos para uma ou duas pessoas, com banhos quentes ou frios e pensão.
Ver e tratar á rua Fernando Machado 39.

Cr\$ 200,00
Copa laqueada usada
Vende-se com cinco peças.
Rua Nerêu Ramos 54.

« A Mobiliadora »

Z. S. BATTISTOTTI

Rádios-Moveis-Tapeçarias

— E —

Maquinas de escrever pelos

MELHORES PREÇOS

Rua Felipe Schmidt, 34 — Cx. Postal 173

FLORIANOPOLIS

LIVROS PARA PRESENTES

Recentes sucessos

OBRAS DE VALOR PERMANENTE

- Para seu Pai, irmãos e amigos:**
GUERRA E PAZ — Léon Tolstoi. Na opinião da crítica universal, este é «o maior romance já-mais escrito». Dois grossos volumes Cr\$ 50,00
LORD CLIVE — W. H. Harnisch. A magistral biografia do conquistador da India. Um grande livro Cr\$ 25,00
BABBITT — Sinclair Lewis. Um dos melhores romances deste escritor, premio Nobel de literatura Cr\$ 12,00
NO'S E A VIDA — Karl v. Frisch. O romance da Biologia. Uma valiosa obra de divulgação de conhecimentos Cr\$ 24,00
O DRAMA DA ASIA — John Gunther. Um livro indispensavel para se compreender a situação no Oriente Cr\$ 20,00
SAPEZAIS E TIGUE'RAS — Amando Caiuby. Os mais belos contos sertanejos já publicados no Brasil Cr\$ 10,00
UM CLARÃO RASGOU O CE'U — De Souza Jor. Um dos melhores romances ultimamente aparecidos 10,00
- Para sua mãe, esposa, irmã e noiva:**
COMO ERA VERDE MEU VALE — R. Llewellyn. O celebre romance que o cinema transformou num grande filme Cr\$ 20,00
O VERMELHO E O NEGRO — Stendhal. Um grande romance, verdadeiro classico da literatura francesa
VITORIA — Joseph Conrad. O maravilhoso romance do filme «Terror no Paraizo». Coleção Nobel Cr\$ 15,00
ENCICLOPE'DIA DE TRABALHOS MANUAIS. Um régio e maravilhoso presente para toda a mulher C \$ 150,00
MENININHA—Athos Damasceno Ferreira. Uma pequenina jóia da nossa literatura de ficção Cr\$ 10,00
STELA ME ABRIU A PORTA — Marques Rebelo. Um livro de contos que vem alcançando enorme sucesso Cr\$ 8,00
- Sara seus filhos, sobrinhos e afilhados:**
O DIVINO MESTRE — Athalicio Pihan. A suave e arrebatadora historia da vida de Jesus Cristo Cr\$ 12,00
HEIDI — Johanna Spyri. Um livro de historias para crianças, afamado no mundo inteiro Cr\$ 8,00
AVENTURAS NO MUNDO DA HIGIENE — Erico Verissimo. Um útil e interessante livro para a petizada Cr\$ 6,00
DOIS MENINOS E UM CACHORRO — Antonio Barata. As incriveis aventuras do cachorro Picilone
MARAVILHAS DO CONHECIMENTO HUMANO — Henry Thomaz. Uma enciclopédia sintética, em dois grossos volumes Cr\$ 36,00

Edições da Livraria do GLOBO

PEDIDOS ás livrarias ou pelo Reembolso Postal, a Barcelos, Bertaeo & Cia., Caixa Postal, 349 — PORTO ALEGRE

Comendo serragem!

LONDRES, 4 (R.)—Um comerciante de Oslo informa em carta dirigida a círculos noruegueses nesta capital sobre os diferentes métodos utilizados pelos alemães para explorar o povo da Noruega. Um deles consiste na venda de «produtos alimentícios muito nutritivos», contendo vitaminas, á razão de oitenta cruzeiros o quilo. Uma fabrica de chocolate foi obrigada a comprar 25 toneladas de um desses produtos, em vez de frutas italianas, e, depois de submetê-lo a uma análise, verificou-se que o tal produto não passava de pó de serra.

A Gazeta

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianopolis, 15 de Janeiro de 1943

A JUSTIÇA TARDA, MAS NÃO FALHA!

Quem escreve deve ser sincero e dizer a verdade mesmo que éla desagrade a quem quer que seja.

No período de 70 anos é esta a terceira guerra provocada pela Alemanha.

Enquanto, depois da grande guerra, as nações representadas por seus agentes diplomáticos e consulares mantinham relações amistosas e evoluíam dentro da lei e da ordem—já aquela potencia e o Japão despendiam somas fabulosas na organização e aumento do poderio das forças armadas; visando o Japão a conquista e domínio de metade de globo com metade de sua população, e a Alemanha a conquista da Europa continental, das Ilhas Britânicas, e, depois, apoderar-se da marinha inglesa para exercer domínio sobre todos os mares, subjulgando assim a humanidade inteira (2 bilhões de almas) ao despotismo de seus dirigentes.

Para conseguirem a realização de tão diabólica e louca ambição, não olham os meios.

O rádio e os jornais desde Setembro de 1939 nos anunciam assassinatos em massa; desaparecimentos de lares, onde outrora viviam famílias em paz e felizes; destruição de hospitais, colegios, igrejas e obras d' arte; covardes e traiçoeiros afundamentos de navios de carga e de passageiros fóra da zona de guerra e morte de homens, mulheres e crianças indefesas, isto é, para esses barbaros nada há sagrado: vida, honra, moralidade, nem mesmo a religião peculiar a cada povo.

O mundo transformar-se-á em um mar de sangue, mas esses bandidos, como a justiça tarda, mas não falha—terão o merecido castigo pela hediondez de seus monstruosos crimes, e, sob a maldição e lágrimas dos que sofreram a perda irreparável de entes caríssimos—surgirá um novo mundo com bases mais justas e humanas.

CEL. MALAQUIAS LIMA

PARA UMA CAMPANHA DE TERROR

LONDRES, 14 (R.)—As autoridades alemãs na Holanda estão reorganizando as forças policiais e pondo-as sob um controle centralizado, o que, segundo se acredita, significa o prelúdio do reino do terror que se intensificará contra os elementos anti-nazistas. O decreto das autoridades nazistas reúne as unidades da politica, numa só força e as retira do controle municipal, com o proposito de diminuir a influencia dos holandeses e dar mão livre ás organizações de segurança alemãs, no movimento contra «os organizadores de atos hostis».

A recente nomeação de Anton Mussert para «Chefe do Povo Holandês» significará, provavelmente, que as formações nazi-holandesas tomarão parte mais ativa na campanha contra os grupos de resistencia, organizados no seio do povo.

MULHERES JUDIAS OBRIGADOS A TRABALHAR NAS FABRICAS!

LONDRES, 14 (R.)—Informa-se que diversas senhoras israelitas foram obrigadas pelos alemães a trabalhar na fabrica de armamentos de guerra em Berstäl. Elas são designadas para os trabalhos mais aviltantes, com a interdição de falar ou de se misturar com os demais operarios.

Devem trabalhar oito horas por dia, ganhando 16 francos, mais muitas vezes ficam retidas durante doze horas pelo mesmo salário.

TEM TRINTA FILHOS!

PORTO ALEGRE, 14 (A.N.)—O agricultor Firmino José Godoi, residente no Rio Grande do Sul, dirigiu-se ao Presidente da República solicitando o auxilio do governo, visto ter trinta filhos, sendo que o mais velho tem 44 anos e o mais moço apenas quatro meses de idade.

Firmino José Godoi, conta atualmente 66 anos de idade.

Os alemães atacaram a Inglaterra

LONDRES, 14 (R.)—Informa o Ministerio do Ar:—«Retiram-se ôntem as atividades aéreas inimigas sobre distritos costeiras da Grã Bretanha. Os danos causados foram insignificantes.»

Pelo sr. Presidente da República, foi, ôntem, assinado decreto regulando o uso da lingua portuguesa.

Proteção á brasileira casada com ESTRANJEIRO

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

“Art' 1'—O artigo 17 do decreto-lei n' 3.200, de 19 de abril de 1941, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art' 17—A' brasileira, casada com estrangeiro sob regime que exclua a comunhão universal, caberá, por morte do marido, o usufruto vitalício de quarta parte dos bens deste, se houver filhos brasileiros do casal ou do marido, e de metade, se não os houver”.

Art' 2'—A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario”.

EM VEZ DE AUTOMOVEIS, TANKS E AVIÕES

LONDRES, 14 (R.)—O sr. Johannes van den Broek, chegado recentemente aqui procedente de Nova Iorque, para assumir o cargo de Ministro das Finanças do Governo Holandês, declarou numa irradiação dirigida ao povo de seu país que á imensa produção de guerra dos EE. UU. esmagará a Alemanha e trará, consequentemente, a libertação da Holanda.

Citando o exemplo da grande capacidade industrial norte-americana, o sr. van den Broek disse que os EE. UU. produzem mais de cinco milhões de automoveis por ano. Estas fábricas, acrescentou, produzem, hoje aviões, tanques e outras armas em grande escala. Assim, não é fantástico chamar os EE. UU. o país de ilimitadas possibilidades no campo técnico.

“Tenham fé e confiança, meus amigos,—disse van den Broek, aproxima-se a hora da nossa libertação”.

“OS RUSSOS PERFURARAM NOSSA PRINCIPAL LINHA DE DEFESA”

LONDRES, 14 (A.P.)—Uma nota da agencia alemã “D.N.B.” aqui captada do radio de Berlim, indicou que “tanques” russos perfuraram a principal linha alemã no Cáucaso”.

Adiada a visita do PRESIDENTE VARGAS A RIVERA

RIO, 14 (A.N.)—O chanceler Alberto Guani, do Uruguai, telegrafou na manhã de hoje ao Ministro Osvaldo Aranha, nos seguintes termos:

“Acabo de transmitir ao Embaixador Luzardo, o boletim dos médicos assistentes do Presidente da República, gal. Baldomir, que teve ôntem á noite uma recaída de antiga enfermidade.

Eles aconselharam sua excia., formalmente, repouso absoluto por vários dias, findos os quais será submetido a novo exame.

E com verdadeiro pesar que lhe envio esta informação, que evidencia a necessidade de se adiar a entrevista na fronteira, fixada para Domingo entre o nosso presidente com o primeiro magistrado brasileiro doutor Getulio Vargas.

O presidente gal. Baldomir, assim como todos, que nos regosijamos de antemão com o feliz encontro projetado, é o primeiro a deplorar profundamente este inesperado contratempo, pensando, entretanto, que as cerimoniais ficarão adiadas somente por mais alguns dias.

Envio-lhe cumprimentos afetuosos até segunda feira, á tarde, quando terei o prazer de achar-me no Rio de Janeiro. (a) ALBERTO GUANI”.

Não é com você...

Num desses abençoados onibus que transportavam 33 passageiros comodamente sentados e mais 33 de qualquer modo, arranjei, ontem, um lugarzinho entre os primeiros, mas naquele banco que todos chamam de cosinha.

Ao meu lado, o Julião, estimadissimo preto de alma branca, filosofava:

—A gente é pobre ou rica por destino e por falta de cabeça. Eu, por exemplo, trabalho desde os 10 anos, estou com 63, nunca parei um só dia e ás vezes não tenho nem cigarro no bolso. Aí está a pobreza por destino. Outros não trabalham um só dia na vida e morrem fumando charutos Havana. Que é isso senão riqueza por destino? Mas ha tambem gente pobre e rica por falta de cabeça. Eu, outra vez por exemplo, sei que no mercado ‘A GAZETA’ descobriu um restaurante onde se almoça por 40 centavos. E não é faról, não! E' almoço mesmo! Tem até cardápio! Pois bem! Estou aqui de volta de casa, onde almocei por um preço muitas vezes maior e não comi nem mesmo da-quele picadinho que os americanos tanto gostam! Só em condução gastei 80 centavos, ou sejam o almoço de dois dias! Logo não sei fazer economia e sou pobre por falta de cabeça!

—Mas—indagámos—e os ricos por falta de cabeça? Onde estão?

—O senhor ainda pergunta?

—Sim, onde estão? Pois sem cabeça, como podem enriquecer?

—São os que enriquecem mais depressa. Ficam milionarios por falta de cabeça... dos pobres, como eu!!!

X.P.

BLUMENAU

Avisamos ao comércio de Blumenau que o sr. Manoel Pereira Junior é representante autorizado da A GAZETA e está autorizado a angariar anuncios e assinaturas e toda e qualquer publicidade.

DE GAULLE NO CARTAZ

NOVA IORQUE, 14 (R.)—O “New Iorque Times” diz que o general De Gaulle deveria ter maior destaque politico, pois está em condições de harmonisar quaisquer desentendimentos entre chefes militares.

A alusão dirige-se aos comandantes britânicos e ao general Eisenhower, cujos pontos de vista, ás vezes, colidem.

Vinte milhas por dia

MOSCOU, 14 (R.)—As avançadas soviéticas, cobrindo 20 milhas por dia, alcançaram a ferrovia Georgiewsk—Budenovsk e ultrapassaram na cincoenta quilometros em 24 horas.